



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

Edição nº 98 - 3º / 2012 | maio/junho

ACUPUNTURA

O Caminho Continua
Aberto para os
Farmacêuticos



FISCALIZAÇÃO:

Irregularidades nos estabelecimentos marca Operação que fiscalizou Farmácias em Reserva

p.3

ENTREVISTA:

Dr. Cleo Mesa - Tireoide uma doença silenciosa.

p.13

PROFISSÃO:

Citologia: novos horizontes para o profissional.

p.20

Piccolo

SHOPPING DA FARMÁCIA

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

GÔNDOLAS - BALCÕES - EXPOSITORES

PRODUTOS: EXCELÊNCIA E QUALIDADE

A preocupação da Piccolo em desenvolver uma linha direcionada à farmácias, drogarias e perfumarias é auxiliá-las a expôr um grande número de produtos, segmentados por uma considerável diversidade de marcas, em um espaço reduzido e com acabamentos finos e modernos



TECNOLOGIA E SOLUÇÃO EM PROJETOS

No setor de projetos, a equipe especializada elabora com tecnologia 3D, o que facilita a visualização em dimensões reais. Em sintonia com esse processo há o apoio da consultoria que extrai as necessidades do cliente e os inclui no layout

www.picolofarmacias.com.br
picolo.farmacias@terra.com.br

Solicite um de nossos consultores

(17) 3213-9999

Av. Tancredo Neves, 350
Pq. Industrial Tanc. Neves
São José do Rio Preto - SP / CEP: 15076-630

ACEITAMOS FINANCIAMENTO



Sumário

Edição nº 98 - 3º/2012

:::: EXPEDIENTE :::

2 Editorial

Nossas Conquistas!

3 Fiscalização

Operação fiscalizou
Farmácias em Reserva

4 Matéria de Capa

Acupuntura - O Caminho Continua Aberto
para os farmacêuticos



Carros do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

13 Entrevista - Dr. Cleo Mesa - Tireoide

Tireoide uma doença silenciosa. E o Farmacêutico pode orientar e acompanhar o planejamento terapêutico.

18 Comissões Assessoras

Comissões Assessoras um trabalho indispensável ao CRF-PR

CAC - CRF-PR orienta profissionais da capital e do interior

Comissão prepara seminário de Análises Clínicas para novembro de 2012



Fonte: <http://hypescience.com/afinal-porque-e-ate-que-ponto-a-acupuntura-funciona/>



Profissão Farmacêutica 20

Citologia: Novos horizontes para o Profissional.

CIM/CRF-PR 24

CRF-PR em Ação 32

Conselho cria comissão de Estética

5 de Maio - Dia do Uso Racional de 34

Medicamentos



Fonte: <http://www.bancodesaude.com.br/user/1780/blog/qual-diferenca-entre-comprimido%E2%80%8B-capsulas-drageas>

Artigo - Comissão

Indústria Cosmética

O Farmacêutico e o Meio Ambiente

Seminário CRF-PR

CRF-PR promove o IV Seminário de Atualização em Indústria Cosmética com ênfase em Meio Ambiente

Anfarmag - PR e CRF-PR promoveram Fórum Magistral

Notícias CFF 42

Calendário de Cursos CRF-PR 44

Errata 44



Fonte: <http://www.patricinhaesperta.com.br/beleza/cuidados-com-o-pescoco-2>

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 98 - 3º/2012
Conselho Regional de Farmácia do
Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 Juvevê
Curitiba-PR | CEP: 80.040-134
Tel.: (41) 3363-0234
www.crf-pr.org.br

DIRETORIA CRF-PR
DIRETORIA

Dra. Marisol Domínguez Muro
VICE-PRESIDENTE

Dr. Dennis Armando Bertolini
DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Arnaldo Zubioli
DIRETORA SECRETÁRIA GERAL
Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Dennis Armando Bertolini

Dr. Emyr Robeto Carobene Franceschi

Dra. Ines Catarina Rocha Cantarella

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Líbia Emich Batista de Almeida

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo Baraldeo Wagner

Dra. Marilene Provasi

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Marisol Domínguez Muro

Dr. Maurício Portella

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Valmir de Santi

Dra. Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

REPORTAGEM, REDAÇÃO E EDIÇÃO

Ana C. Bruno

Gabriel Leon Scussel

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

CTP e IMPRESSÃO:

Grupo CORGRAF

Gráfica & Editora

Fone: (41) 3012.5000

www.grupocorgraf.com.br

Tiragem: 14.000 mil

exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a opinião da revista "O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.

CAPA:

FOTO ACUPUNTURA

Banco de Imagens - Adquirida

por TRADE Comunicação

Nossas Conquistas!

A Diretoria do CRF-PR encerra o primeiro semestre de gestão em clima de comemoração. O motivo pelo qual celebra-se foram as conquistas da classe nos últimos meses.

A primeira vitória, amplamente comemorada em todo o Brasil, foi o Veto prudente da Presidente Dilma à Lei que permitiria a venda de medicamentos em supermercados.

O CRF-PR em conjunto com o CFF e demais Conselhos Regionais encamparam essa luta, Farmacêuticos do Paraná e de todo Brasil se mobilizaram e essa conquista estendeu-se a todos. O Projeto de Lei que tramita no Senado torna obrigatória a presença de farmacêutico em unidades do SUS. A

obrigatoriedade estende-se aos médicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais da saúde, mas não aos farmacêuticos. Mas, esse panorama pode mudar e estamos trabalhando exaustivamente para isso.

Neste período ainda reformulamos o site do CRF-PR. O projeto web foi repensado visando facilitar a navegação. Moderno e objetivo, o novo site traz notícias do setor farmacêutico e em breve será disponibilizado o link "Serviços", o que possibilitará ao profissional resolver vários procedimentos sem a necessidade de se deslocar fisicamente. Estivemos à frente de eventos importantes para o setor. Entre eles, os Seminários de Aprimoramento, Grupos de Estudos e palestras que

trataram de temas relevantes e atuais, em consonância com uma das diretrizes dessa gestão, que é a atualização profissional.

Nesse período, também nos dirigimos à população durante o Dia do Uso Racional de Medicamentos (05 de Maio), Dia Nacional da Hipertensão. Cerca de 5 mil pessoas receberam orientação e informações.

E prosseguimos trabalhando pelo farmacêutico na busca das melhores alternativas. Sabemos dos desafios que temos pela frente e já nos preparamos para mais uma etapa de muito trabalho para o segundo semestre.

São essas vitórias que nos motivam e nos indicam que estamos no caminho certo.

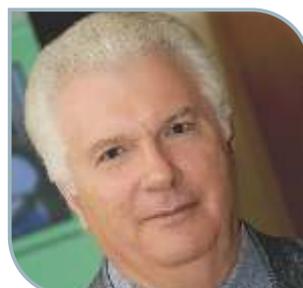
Boa Leitura!



Dra. Marisol Dominguez Muro
Presidente - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Análises Clínicas.



Dr. Dennis Armando Bertolini
Vice - Presidente - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dr. Arnaldo Zubioli
Diretor Tesoureiro - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Diretora Secretária Geral - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Serviço Público.

“

Gostaria de parabenizar o CRF-PR pela matéria realizada na edição especial de 2012 sobre os 100 anos da Universidade Federal do Paraná - UFPR, sem dúvidas são informações de grande valia para a história farmacêutica paranaense. Aproveito para destacar a crescente evolução do CRF-PR nos últimos anos, parabenizo a gestão 2012/2013 pelo constante crescimento e luta em prol do profissional farmacêutico. É gratificante saber que estamos lutando pelos mesmos ideais.

No que diz respeito à programação de eventos estive acompanhando os mais recentes pelo site, revista e email marketing e só tenho a elogiar na promoção dos ciclos de palestras em diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico, além de diversas outras atividades como campanhas em todo Paraná e a Campanha 2012 "9 Motivos para procurar um Farmacêutico", totalmente voltada para a valorização do profissional. Finalizo reforçando a importância de cada farmacêutico exercer sua profissão com ética e disciplina, buscando principalmente sua valorização no mercado de trabalho.

Mensagem recebida por e-mail de: Dra. Nathalie Damazio Rezende | CRF/PR: 22.135 | Farmacêutica | São Jorge do Ivaí/PR.

”

Entre Aspas

OPERAÇÃO FISCALIZA FARMÁCIAS EM RESERVA

A ação foi mobilizada pelo Conselho Regional de Farmácia e a 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba



A equipe de fiscalização do Conselho Regional de Farmácia em conjunto com a 21ª Regional de Saúde - Telêmaco Borba realizou no mês de maio uma operação que culminou na aplicação do instrumento denominado Ficha de Verificação do Exercício Profissional em seis farmácias na cidade de Reserva, município a 224 km da capital paranaense, e que conta atualmente com 11 estabelecimentos farmacêuticos.

Durante a fiscalização os fiscais do CRF-PR encontraram diversas irregularidades como: medicamentos vencidos, adulterados e com etiquetas cobrindo a data de validade, problemas com medicamentos controlados e manipulação clandestina de medicamentos. “Estas irregularidades podem comprometer a saúde da população”, confirma o fiscal do CRF-PR, Dr Luciano Pacheco, que também participou da ação.



Segundo o gerente de fiscalização do Conselho, Dr Elias Montin, o objetivo foi de coibir irregularidades na comercialização de medicamentos e averiguar a regularização da assistência farmacêutica em farmácias e drogarias do município de Reserva.

“O balanço da operação é positivo sempre que conseguimos coibir ações que colocam em risco a saúde da população”, constatou.

Segundo o fiscal, Dr. Ribamar Schmitz, responsável por fiscalizar a região, a

farmácia que realizava manipulação clandestina foi interditada pela Vigilância Sanitária e o responsável técnico poderá responder processo ético junto ao CRF-PR. “A ilegalidade ainda é um grande desafio”, aponta o fiscal. “A manipulação dos medicamentos era realizada sem qualquer condição de higiene, péssimas condições de manipulação e armazenamento e sem qualquer registro para o funcionamento com esse fim”, continuou.



Dr. Dennis A. Bertolini
Vice-Presidente CRF-PR
Chefe da Fiscalização



Dr. Elias Montin
Fiscal - Gerente da
Fiscalização



Dr. Edivar Gomes
Fiscal - Gerente Ética



Dr. Marcelo Polak
Fiscal - Região 1



Dr. Eduardo Freitas
Fiscal - Região 2



Dr. Eduardo Pazim
Fiscal - Região 3



Fiscal do CRF-PR Dr Jorge Salem (ao fundo) e a equipe da 21ª Regional de Saúde durante inspeção. Foram encontradas diversas irregularidade no estabelecimento.



Local inadequado onde eram produzidos os medicamentos.



Medicamentos sem registro e irregulares.



Seringas descartadas de forma inadequada.



Materiais utilizados na produção dos medicamentos.

Ao final da operação os seis estabelecimentos inspecionados foram autuados pela Vigilância Sanitária e os responsáveis técnicos envolvidos poderão responder processo ético junto ao Conselho, após análise do Departamento de Ética do CRF-PR.

Esta foi a terceira operação realizada no Estado nos últimos meses, segundo a presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, Dra Marisol Dominguez Muro. Para ela, esta é, além de uma maneira de inibir a irregularidade, uma ação educativa, que mostra à sociedade os riscos de utilizar medicamentos sem acompanhamento, orientação e prescrição. “Esta foi uma demonstração da eficácia dos trabalhos conjuntos. Ganha a profissão farmacêutica, ganha a população”, finalizou.

Fiscalização CRF-PR:

A fiscalização do CRF-PR é exercida exclusivamente por farmacêuticos aprovados em concurso público e sua equipe é composta de 11 farmacêuticos fiscais que atuam em todo o Estado do Paraná. Em média são realizadas 2.700 inspeções mensalmente, em 2011 foram realizadas 32.066 inspeções.

A fiscalização do CRF-PR atua de forma a garantir o direito legal da população de ser atendida pelo farmacêutico, profissional de nível superior, capacitado a orientar sobre o correto uso dos medicamentos.



Dr. Ribamar Schmitz
Fiscal - Região 4



Dr. Edson Garcia
Fiscal - Região 5



Dr. Jorge Salem
Fiscal - Região 6



Dr. Luciano Pacheco
Fiscal - Região 7



Dr. Edson Siqueira
Fiscal - Região 8



Dr. Silvio Franchetti
Fiscal - Região 11

PÓS-GRADUAÇÃO IBPEX

modular

Construa suas conquistas.

- **Análises Clínicas**
- **Assistência e Atenção Farmacêutica**
- **Farmacologia Clínica**
- **Farmácia Hospitalar e Clínica**



1 PÓS-GRADUAÇÃO
3 CERTIFICAÇÕES
+ MÓDULO DE MBA



1 MÓDULO
VÁRIAS ESPECIALIZAÇÕES*



BOX COM
LIVROS GRATUITOS**

0800 702 0501

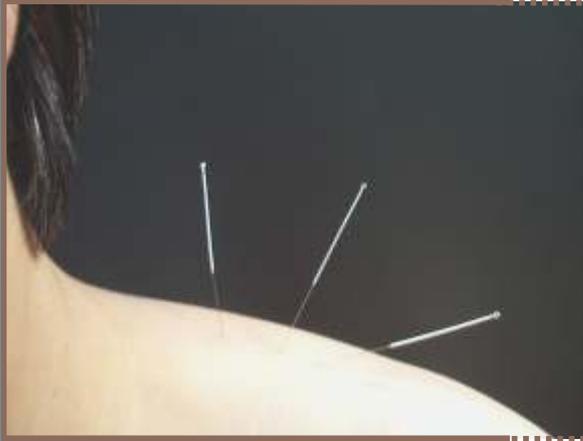
ibpex.com.br

Centro Universitário Internacional UNINTER - Portaria do MEC Nº 688, de 25 de Maio de 2012.

ibpex

UNINTER[®]
Grupo Educacional





Fonte: <http://www.clinicashentao.com.br/wp-content/uploads/2010/10/acu+61.jpg>



Fonte: <http://hypescience.com/afinal-porque-e-ate-que-ponto-a-acupuntura-funciona/>



Fonte: <http://bemestarnatal.blogspot.com.br/2011/03/acupuntura-auricular.html>

O Caminho Continua Aberto para os Farmacêuticos

A acupuntura é um ramo da medicina tradicional chinesa que consiste na aplicação de agulhas especiais em pontos específicos do corpo e em diferentes profundidades da pele, chamados de "**Pontos de Acupuntura**" ou "**Acupontos**", para obter efeito terapêutico em diversas condições. Essas agulhas têm a capacidade de alterar condições fisiológicas e bioquímicas e, assim, tratar uma ampla variedade de doenças que se relacionam com alguma dor, como por exemplo: artrite, dores nas costas, no pescoço, nos joelhos, nos ombros, tendinite e ciática.

A técnica da acupuntura começou a ser utilizada no Brasil no ano de 1958 com a fundação da Sociedade Brasileira de Acupuntura e Medicina Oriental. Mas a abertura do exercício da prática por profissionais de diversas áreas da saúde aconteceu a partir de 1972 com a fundação da ABA (Associação Brasileira de Acupuntura), possibilitando que fossem ministrados os primeiros cursos sistematizados de ensino da técnica. Nesta época muitos profissionais começaram a exercer a acupuntura, fato que causou certa polêmica, sendo criticada por alguns representantes da classe médica no país, que defendiam que a técnica fosse exercida apenas por profissionais com formação superior em medicina.

De acordo com um Projeto de Lei apresentado em 27 de novembro de 2003 pelo então deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ), o exercício profissional da atividade deveria ser regulamentado seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Pelo projeto todos os profissionais da saúde poderiam exercer esta prática dentro da sua respectiva área.

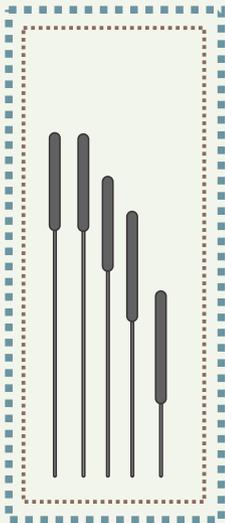


Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a Acupuntura está entre as formas de Medicina Complementar, considerada uma prática multiprofissional que pode ser exercida por diversos profissionais da área de saúde, com formação em nível superior em Farmácia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia e Psicologia, desde que a sua atuação seja regulamentada pelos respectivos conselhos federais profissionais. A OMS recomenda que competências específicas sejam estabelecidas a cada categoria, e o mais importante não é definir quem pode exercer a atividade, o fundamental é definir critérios claros sobre como a acupuntura deve ser praticada pelos mais diversos profissionais.

REPRESENTAÇÃO da ACUPUNTURA

O Que é?

É uma prática da medicina tradicional chinesa que introduz agulhas em determinados pontos do corpo para regular funções orgânicas.



Agulhas para acupuntura



Baseia-se em energias que percorrem os órgãos e vísceras e chegam até a pele por meio de 14 canais ou meridianos

Nesses trajetos, estão mapeados 300 pontos, que podem ser estimulados ou bloqueados

Podem-se aplicar agulhas no crânio, orelha, mãos, costas e outras áreas

A técnica pode ser associada a aquecimento, pressão digital ou microimpulsos elétricos

É usada há mais de 4 mil anos

Fonte: Fisiatra e acupunturista Mário Sérgio Vieira e Ortopedista Ivan Rocha
<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2011/11/acupuntura-alcanca-ate-300-pontos-nervosos-e-ameniza-dor-nas-costas.html> - Re-desenhado por Michelly



EXPLORER
 Informática

41. 3035-2694

nextel

- Vendas e Assistência Técnica de Computadores
- Impressoras/Monitores
- Segurança Eletrônica
- Redes / ADSL

- Alarmes
- Cartuchos e Toners
- Notebook
- Portão Eletrônico
- Telefonia



R. Barão do Cerro Azul, 1057 - Loja B - Centro - São José dos Pinhais - PR
www.explorerinformatica.com - comercial@explorerinformatica.com

 [facebook.com/explorerinformatica](https://www.facebook.com/explorerinformatica)

Como Funciona?

A inserção da agulha dói menos que a puxada de um fio de cabelo. É só devem ser empregadas agulhas descartáveis, que ficam cerca de 20 minutos em cada ponto.



Fonte: Fisiatra e acupunturista Mário Sérgio Vieira e Ortopedista Ivan Rocha
<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2011/11/acupuntura-alcanca-ate-300-pontos-nervosos-e-ameniza-dor-nas-costas.html> - Re-desenhado por Michelly

Por que o Farmacêutico é um profissional que está preparado para realizar a acupuntura?

QUANDO O ASSUNTO É MEDICAMENTOS, NINGUÉM CONHECE MELHOR SOBRE A CORRETA UTILIZAÇÃO, MECANISMOS DE AÇÃO, INTERAÇÕES, EFEITOS ADVERSOS OU SUPERDOSAGENS DO QUE O FARMACÊUTICO. QUANDO ESTE PROFISSIONAL É TAMBÉM ACUPUNTURISTA, OS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA PODEM SER AINDA MAIORES.

De acordo com o Farmacêutico Dr. Javier Salvador Gamarra Junior, membro da Comissão de Manipulação Homeopatia e Alopatria do CRF-PR, a formação do profissional farmacêutico o capacita para atuar como profissional de saúde nos campos da promoção, prevenção e recuperação da saúde da população tendo como centro as tecnologias de saúde, especialmente, mas não somente o medicamento. "Se estamos aptos a atuar de modo multiprofissional e multidisciplinar com diversas

tecnologias de saúde, sendo a acupuntura uma tecnologia de intervenção em saúde com atuação multiprofissional, estamos em condições de contribuir, não de modo privativo, mas sim de modo integrado na recuperação da saúde e qualidade de vida da população que busca essa modalidade de intervenção" destaca.

Para a Farmacêutica Dra. Zaclis Iponina Navarro Xavier, Especialista em Fitofármacos e Fitoterapia, o Profissional Farmacêutico possui

uma das formações mais completas da área de saúde. "O Farmacêutico possui a formação com o embasamento necessário para exercer mais de 70 habilitações e entre elas a acupuntura. Ementas e cargas horárias necessárias em anatomia, fisiologia e fisiopatologia nos auxiliam a ganhar destaque dentro da acupuntura, fazendo a cada dia que ganhamos um maior reconhecimento e uma maior valorização dentro da sociedade brasileira", afirma.

O Conselho Federal de Farmácia - CFF reconheceu o exercício da Acupuntura para farmacêuticos através da Resolução número 353/2000. A qual determina que o profissional farmacêutico pode exercer a acupuntura, desde que apresente ao respectivo Conselho Regional de Farmácia, título, diploma, ou certificado de conclusão de curso de especialização expedido.

Com a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), como determinou a Portaria número 971/2006, do Ministério da Saúde, os Profissionais de Saúde, inclusive os Farmacêuticos conquistaram o direito de exercer profissionalmente a atividade de acupuntura também no SUS (Sistema Único de Saúde). Vitória esta conseguida através do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que estabeleceu as diretrizes para a incorporação e implementação dessas práticas no SUS, após amplo diálogo com a sociedade e as comunidades médica e científica.

Desde 2005 os Farmacêuticos que exercem a acupuntura no país contam com o respaldo da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos Acupunturistas - Sobrafa. A Sobrafa é uma entidade que integra a Comissão Inter-setorial de Práticas Integrativas do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e está concentrada em desenvolver, divulgar, sistematizar, orientar e incrementar a prática da acupuntura, reunindo e divulgando trabalhos científicos realizados pelos profissionais farmacêuticos.



Farmacêutico Dr. Javier Salvador Gamarra Junior, membro da Comissão de Manipulação Homeopatia e Alopátia do CRF-PR



Farmacêutica Dra. Zaclis Iponina Navarro Xavier Especialista em Fitofármacos e Fitoterapia



Instituto Brasil de Pós-Graduação,
Capacitação e Assessoria

Fone: (42) 3225 6401 ibras@i-bras.net
Ponta Grossa - PR www.i-bras.net

PÓS-GRADUAÇÃO INSCRIÇÕES ABERTAS

ESPECIALIZAÇÃO EM Farmacologia Clínica e Dispensação Farmacêutica

- Ponta Grossa
- Umuarama
- Santo Antônio da Platina

Análises Clínicas

- Ponta Grossa
- Toledo

Hematologia

- Francisco Beltrão

Visite nosso site e
conheça nossos cursos
www.i-bras.net



Técnicas Padronizadas e especialidades da Acupuntura onde o Farmacêutico pode atuar

O Conselho Federal de Farmácia - CFF autor da Resolução 516/09, prevê que, para exercer a acupuntura, o Farmacêutico deverá seguir no exercício de suas atividades, as técnicas específicas padronizadas e recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa forma, surgiu a necessidade de se definir as especialidades do farmacêutico na prática integral da acupuntura, sendo contempladas: acupuntura; moxabustão; aplicação de ventosas; ventosas com sangria superficial; sangria superficial; eletroacupuntura; laseracupuntura; aurículoacupuntura e auriculoterapia; indicação assistida das fórmulas magistrais chinesas e das ervas chinesas no contexto filosófico energético da medicina tradicional chinesa, e outras técnicas que venham a serem inseridas.

No seu Artigo 1º, a Resolução determina que “o farmacêutico, no exercício de suas atividades profissionais no âmbito da técnica de Acupuntura na Medicina Tradicional Chinesa, deverá realizá-la em espaço específico e adequado à sua atividade, que poderá ser denominada de Consultório ou

Sala de Acupuntura e, como parte de equipe multiprofissional de saúde em hospitais, em unidades básicas de saúde, em clínicas, em entidades similares, seguir técnicas específicas padronizadas e recomendadas pela OMS e pela prática da Medicina Tradicional Chinesa, desde que apresente ao respectivo Conselho Regional de Farmácia, título, diploma, ou certificado de conclusão de curso em nível de pós-graduação “lato sensu” ou “stricto sensu” expedido por universidade, faculdade, instituição de ensino superior ou entidade de acupuntura reconhecida pelo CFF”. Além disso, a Resolução determina regras para obtenção de Título de Especialista. O Farmacêutico Dr. Javier Salvador Gamarra Junior ressalta que é pequena a inserção acadêmica da acupuntura na área farmacêutica. Por outro lado, a maioria dos cursos de pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ofertam o ensino da acupuntura em modo multiprofissional, permitindo a capacitação e aperfeiçoamento bem como habilitação para atuação profissional perante o CFF.

Práticas Integrativas e Complementares: Homeopatia, Fitoterapia e Terapia Floral

As Práticas Integrativas e Complementares - PICs englobam sistemas médicos complexos (com teorias próprias sobre o processo saúde-doença, diagnóstico e terapêutica) e recursos terapêuticos (instrumentos e intervenções) usados ou não nesses sistemas. Algumas PICs estão inseridas no SUS por meio da portaria 971/2006 - MS: Fitoterapia (tratamento com produtos de origem principalmente vegetal e com abordagem alopática); Homeopatia, especialidade farmacêutica, médica, odontológica e médico veterinária; Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que inclui a acupuntura; Termalismo Social/Crenoterapia (uso terapêutico de águas minerais, termas, p. ex.) e Medicina Antroposófica - abordagem médico terapêutica complementar de base vitalista. Outras práticas, abordagens, intervenções não estão oficializadas/reguladas: a Terapia Floral está entre elas.

Essa prática é muito confundida com homeopatia, porém é outro tipo de intervenção em saúde completamente distinta. Foi reconhecida pela OMS como prática complementar em 1976.

Ressalte-se que a única coisa em comum com a homeopatia é que seu criador, Edward Bach, médico inglês, era homeopata antes de iniciar o desenvolvimento dessa prática. Não está regulamentada para nenhuma área da saúde, até onde se tem conhecimento, embora a manipulação de florais seja

prática comum nas farmácias magistrais brasileiras. A Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH) publicou um manual técnico que orienta os farmacêuticos como produzir florais para aviamento, dada a demanda existente e que necessita ser atendida com segurança, eficácia e qualidade.

Segundo o Farmacêutico Dr. Javier Salvador Gamarra Junior, é importante ressaltar que, embora as autoridades sanitárias brasileiras não classifiquem os florais, até o presente, como medicamentos, (Ofício SVS/GABN 479/98) os farmacêuticos que os manipulem devem tratá-los como tal e dispensá-los somente mediante apresentação de prescrição formulada por profissional habilitado. “O assunto é controverso, mas merece maior atenção do setor farmacêutico. A homeopatia é um campo de atuação profissional reconhecido como especialidade farmacêutica desde 1990, presente em aproximadamente 70% das faculdades de farmácia, com diversos cursos de pós-graduação ofertados no país, com Prova de Título de Especialista ofertada pela ABFH e com pelo menos 1.000 farmácias registradas como homeopáticas no sistema CRFs-CFF.

A demanda por profissionais habilitados na área é crescente inclusive com demanda por profissionais no setor público via concurso, sobretudo depois de sua implementação no SUS”, finaliza.



Pós Graduação 2012

CURSOS INTERNACIONAIS



Valores Especiais
para inscritos no CRF-PR

Pós Graduação em Produção de Medicamentos, Distribuição e Varejo Farmacêutico

Pós Graduação em Gestão e Responsabilidade Técnica de Farmácias e Drogarias

Pós Graduação em Gestão de Farmácia Magistral (Manipulação)

Pós Graduação em Administração Estratégica de Drogarias e Farmácias

Pós Graduação em Vigilância Sanitária no Mercado Farmacêutico

Pós Graduação em Assuntos Regulatórios no Mercado Farmacêutico

Turmas em Londrina e Curitiba - PR. Aulas presenciais realizadas somente aos sábados das 08 às 17 horas em períodos prioritariamente quinzenais. Módulos opcionais em Washington D.C. no Estados Unidos da América.



ICTQ

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E QUALIDADE - ICTQ

**A única instituição de Pós Graduação no Brasil
100% direcionada ao mercado farmacêutico**

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

0800 602 6660

www.ictq.com.br

email: posgraduacao@ictq.com.br

Mercado para o Farmacêutico

Na visão do Conselho Federal de Farmácia (CFF) a acupuntura é uma realidade profissional para os farmacêuticos, pois foi incluída no SUS como abordagem multiprofissional. É uma área de atuação objeto de embates judiciais provocados por diversas carreiras, especialmente medicina, que reivindica atuação privativa, mas é exercida por diversos profissionais de saúde, como odontólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, além dos farmacêuticos.

Embora haja manifestação recente (27 de março deste ano) do Tribunal Regional Federal da 1ª Região com ampla divulgação por parte do Conselho Federal de Medicina (CFM) e mídia declarando acupuntura como prática médica privativa existem diversas medidas judiciais e recursos cabíveis, vários em tramitação em diversas partes do país, inclusive com manifestação contrária à tese defendida pelo CFM por parte do Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância superior ao TRF citado. Em suma, não existe lei que estabeleça que a acupuntura é ato médico privativo.

O Farmacêutico Dr. Javier Salvador Gamarra Junior fez uma previsão otimista destacando que o mercado para o farmacêutico acupunturista ainda está restrito, porém com amplas possibilidades de se desenvolver, uma vez que a prática está em crescimento no Brasil e em outras partes do mundo. "A Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva sua ampliação e para aqueles que têm dúvidas sobre a eficácia da acupuntura, numerosos estudos científicos estão sendo desenvolvidos em diversos países, inclusive Brasil, apresentando resultados satisfatórios", conclui.

DADOS ESTATÍSTICOS

Hoje, 59 Profissionais Farmacêuticos estão habilitados a exercer a acupuntura no Paraná, devidamente registrados junto ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR. No Brasil existem 16 cursos de Pós Graduação em Acupuntura "Lato Senso" Profissional, reconhecidos pelo Conselho Federal de Farmácia - CFF. Desses, 04 cursos estão no Paraná.

Farmacêuticos podem exercer a acupuntura normalmente ?

O reconhecimento do exercício da acupuntura como atividade profissional no Brasil é atualmente foco de grandes debates entre os diversos grupos de profissionais.

Foi publicada no Diário Oficial da União, em 03 de abril de 2012 a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a respeito da acupuntura não poder ser exercida por outros profissionais, além do médico. O Presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, disse que o CFF tomará todas as medidas, com vistas a garantir o exercício da acupuntura pelos farmacêuticos especialistas na área. Ele argumenta que a acupuntura não é prerrogativa da Medicina, mesmo porque não há nenhuma lei que a regulamenta, no Brasil. Em comunicado, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) alegou que a decisão não é definitiva. "Em primeiro lugar, não existe lei determinando que a acupuntura é um ato privativo do médico. Em segundo, o Código Brasileiro de Ocupação prevê a figura do médico acupunturista, ou seja, a medicina também pode exercer a atividade. Em terceiro, o Ministério da Saúde, que trata da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS, inclui a acupuntura, sem restrição profissional. E por fim, é preciso esclarecer que a recente decisão do TRF (1ª Região) não abrange os termos da Resolução nº 516/09, do CFF, que define os aspectos técnicos do exercício da acupuntura na Medicina Tradicional Chinesa como especialidade do farmacêutico", finalizou.



fonte: <http://www.patricinhaesparta.com.br/beleza/cuidados-com-o-pescoco-2>

TIREOIDE UMA DOENÇA SILENCIOSA

E o Farmacêutico pode orientar e acompanhar o planejamento terapêutico

Dia 25 de maio é o Dia Internacional da Tireoide. No mundo todo e no Brasil, ações de conscientização da doença foram programadas para lembrar a data e alertar a população quanto a Tireoide. Considerada uma doença silenciosa, estima-se que aproximadamente 300 milhões de pessoas sofram de disfunções da tireoide no mundo e, destas, mais de 50% desconhecem esta condição. Estudos populacionais brasileiros mostram que 10% da população têm problemas de tireoide. Os mais comuns são o hipotireoidismo, o hipertireoidismo e o câncer de tireoide. Em idosos, a incidência das doenças aumenta conforme a idade, já nas mulheres a chance de desenvolver as doenças é de três a cinco vezes maior do que nos homens. E para ressaltar a importância do Farmacêutico no tratamento da Tireoide, o

CRF-PR organizou um ciclo de palestras que percorreu os locais onde o CRF-PR possui seccional. Curitiba e Cascavel foram as primeiras cidades e no final de julho foi a vez dos profissionais de Maringá e Londrina assistirem a palestra.

E para falar sobre o assunto entrevistamos, Dr. Cleo Mesa, médico do Serviço de Endocrinologia e Metabolologia do Hospital de Clínicas da UFPR (SEMPR).

Segundo o especialista, a doença tireoidiana mais prevalente é o hipotireoidismo. Ela se caracteriza pela redução dos níveis de hormônios tireoidianos e pode provocar sintomas como: intolerância ao frio, queda de cabelo, pele seca, obstipação intestinal, lentidão de raciocínio, desânimo, cansaço, fadiga, sintomas depressivos e ganho de peso discreto. Além do impacto na qualidade de vida decorrente

destes vários sintomas, o hipotireoidismo está associado a um maior risco cardiovascular, interferência na fertilidade em mulheres, problemas gestacionais para a mãe e o feto e vários outros problemas, tornando importante o diagnóstico e tratamento desta doença. Tem uma alta prevalência, sobretudo em mulheres, atingindo de 4 a 10% da população.

A principal causa de hipotireoidismo em adultos é a doença tireoidiana primária, denominada hipotireoidismo primário e ocasionado por uma falência da própria glândula. A tireoidite de Hashimoto é a principal causa etiológica, uma doença de tendência familiar caracterizada por um desequilíbrio imunológico que a resulta em autodestruição da glândula (1).



CIA *da roupa*

Apresente a carteira do CRF e receba um presente em sua compra.

A Moda Feminina para fazê-la ainda mais bonita

Rua Voluntários da Pátria, 181 - Fone: 3233 4044
Rua Marechal Deodoro, 441 Loja 01 - Fone: 3224 5902
Shopping Mueller Loja ML 60 - Fone: 3224 0733

Pelo fato de que muitos dos sintomas de hipotireoidismo são queixas comuns mesmo em indivíduos sem doença tireoidiana, o hipotireoidismo só pode ser confirmado pela dosagem do TSH.

De acordo com as diretrizes de hipotireoidismo da Associação Médica Brasileira e a Agência Nacional de Saúde Suplementar de 2011, todos os pacientes que apresentem os sintomas relatados acima, isoladamente ou em combinações, portadores de hipercolesterolemia, mulheres portadoras de distúrbios menstruais e infertilidade. O TSH é o exame de escolha utilizado na triagem do hipotireoidismo. Se o exame estiver alterado (elevado), o ensaio deve ser repetido para confirmação e solicitado o T4 livre para afastar alterações

hipofisárias e hipotalâmicas além de interferência com drogas como a dopamina e corticoesteróides. Valores de referência para a dosagem de TSH variam de acordo com o ensaio utilizado, mas podem ser simplificados de 0,2 mUI/L a 4,5 mUI/L. A dosagem de anticorpos antitireoidianos, sobretudo o anticorpo antiperoxidase pode ser solicitado após confirmação do hipotireoidismo e define o diagnóstico etiológico da tireoidite de Hashimoto (1).

Os valores de referência do TSH são diferentes para gestantes, onde os níveis deste hormônio são mais baixos por influência do BHCG placentário. Os intervalos de referência do TSH na gestação, recomendados pela ATA são: primeiro trimestre 0,1 - 2,5 mUI/L;

segundo trimestre 0,2 - 3,0 mUI/L e terceiro trimestre 0,3 - 3,0 mUI/L (2).

O tratamento do hipotireoidismo deve ser feito com a levotiroxina sódica na dose de 1,5 mcg/Kg/dia em adultos ou 1,0 mcg/Kg/dia em idosos hígidos. O uso é via oral, em jejum e deve se esperar pelo menos 30 minutos para poder se alimentar, mantendo-se quatro horas de diferença entre este medicamento e o uso de outros medicamentos ou suplementos vitamínicos.

Não há benefício na associação de T3 para o tratamento do hipotireoidismo. Os ajustes de dose da levotiroxina são feitos com intervalos de 6 a 8 semanas e baseados nos níveis de TSH (3,4).



Dr Cleo Mesa:
Tesoureiro da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia) Regional Paraná. Professor da disciplina de Clínica Médica do curso de Medicina da Universidade Positivo; Médico do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da UFPR (SEMPR).

O que são ITes?

Além das dificuldades de absorção e interação com medicamentos descritas acima temos outro problema relacionado ao tratamento com a levotiroxina. Esse medicamento é considerado de intervalo terapêutico estreito (ITes) de acordo com seu registro no FDA. Os ITes são medicamentos em que a concentração tóxica mínima difere menos de duas vezes da mínima concentração eficaz. São exemplos de ITes: digoxina, carbonato de lítio, varfarina alguns antiarrítmicos e antiepiléticos. Estes medicamentos exigem monitorização frequente dos níveis séricos ou resposta terapêutica (5).

Porque devemos ter atenção ainda maior na manutenção da receita de medicamentos ITes?

A bioequivalência de dois elementos farmacocinéticos é determinada por uma fórmula matemática a partir da área sob a curva de concentração-tempo (AUC) e pela concentração plasmática máxima (C_{máx.}). Dois compostos são bioequivalentes quando o intervalo de confiança de 90% da razão entre o genérico e o composto de referência para a AUC e para a C_{máx.} estão dentro de um intervalo de 80% a 125%. Para a maior parte das drogas, esse intervalo resulta em variações plasmáticas da ordem de -20% a +25%, consideradas clinicamente não significantes e sem impacto clínico. Esta definição pode não servir para ITes, pois 20% a 25% de diferença pode variar de um efeito terapêutico à tóxico. A Anvisa considera que as drogas genéricas são similares às drogas de referência ou produtos inovadores, o que significa que elas são intercambiáveis e têm sua eficácia, segurança e qualidade comprovadas. Entretanto não há menção às drogas de ITE (6). Apenas por estas incongruências devemos ter cuidados com trocas de receitas de medicamentos ITes.

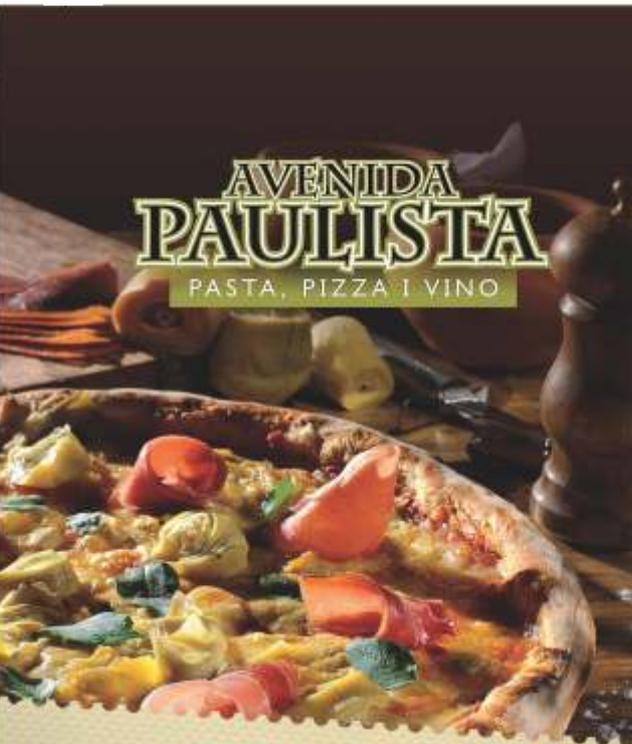


É possível aplicar os atuais critérios de bioequivalência no tratamento de pacientes com hormônio tireoideanos?

De acordo com a definição atual de bioequivalência fica difícil acreditar que estas variações aceitas não interferem no tratamento de pacientes com hipotireoidismo. Nos Estados Unidos existem quatro preparados de marca, três dos quais são designados como únicos e não são permutáveis. Existem também quatro preparados genéricos de levotiroxina que têm sido considerados equivalentes a um ou mais de um dos compostos de marca. Se naquele país a legislação é bastante confusa quanto à permutabilidade de levotiroxinas, aqui no Brasil não há nenhuma definição (5).

Quais as evidências de que os hormônios tireoideanos não são permutáveis?

Quem trata pacientes com hipotireoidismo sabe que pequenas variações nas doses de levotiroxina, de um mesmo produto, podem causar grandes variações de TSH e por vezes deixá-lo fora do intervalo terapêutico. Mesmo a indústria farmacêutica já percebeu esta característica disponibilizando múltiplas apresentações com intervalos que chegam a 12 mcg entre elas. As variações entre as podem ter efeitos evidentes e o Formulário Terapêutico Nacional 2008 - Renome 2006 (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais publicada pela Portaria nº 2.475/2006) reconhece que são observadas diferentes biodisponibilidades entre as diversas apresentações comerciais de levotiroxina existentes e recomenda que, uma vez alcançada a estabilização do paciente, a prescrição não deve ser modificada. E finalmente, existem variações individuais de absorção e necessidade de hormônios tireoideanos, além de processos biológicos que interferem nesta necessidade como infecções, peso, sexo, uso de medicamentos concomitantes, variações genéticas. Estes fatores somados as possíveis variações de troca de levotiroxina, não recomendada, poderiam causar sérios danos (5,7). ▶▶



~ COMEMORE NO AVENIDA ~
 O Avenida Paulista tem pacotes especiais para seus eventos.
 Consulte nossa central de reservas.



**NÓS
 AMAMOS
 FAZER
 PIZZA!**

CURITIBA: Rua Emiliano Perineta, 680 - fone (41) 3322-4508
 BRÁSILIA: SCES Trecho 2 Lt.41, Ponte JK - fone (61) 3255-6000
 www.restauranteavenidapaulista.com.br

Quais as possíveis consequências para pacientes com hipotireoidismo no caso de haver troca da prescrição de Levotiroxina?

A maior preocupação ocorre nos grupos considerados vulneráveis. As crianças necessitam de doses muito menores de levotiroxina e hipotireoidismo ou hipertireoidismo provocado pelo tratamento inadequado poderia acarretar alterações no desenvolvimento e rendimento escolar. As gestantes também são um grupo de risco pelos vários efeitos deletérios sobre o feto e as complicações maternas como hipertensão e parto prematuro, associadas principalmente ao hipotireoidismo. Em pacientes idosos é o hipertireoidismo causado pelo supertratamento que preocupa mais, pois pode acarretar arritmias cardíacas como a fibrilação atrial e osteoporose com risco de fraturas. Pacientes com câncer de tireoide necessitam de níveis baixos de TSH para evitar a recidiva da doença, em muitos casos, elevações não percebidas causadas pelo uso incorreto do tratamento poderiam aumentar as chances de recorrência tumoral (2,3,5). Em resumo não temos definições claras sobre a bioequivalência e permutabilidade em relação à levotiroxina e efeitos adversos podem ocorrer da falta e do excesso de levotiroxina, sobretudo em grupos considerados vulneráveis. Portanto é prudente que não haja troca de levotiroxinas sem a recomendação médica. Quando esta troca ocorrer recomenda-se a reavaliação do TSH e T4 livre de 6 a 8 semanas após para novo reajuste de dose.

Referências:

- (1) Diretrizes clínicas na saúde complementar. Hipotireoidismo: diagnóstico. Autoria: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e Associação Brasileira de Psiquiatria de 31 de janeiro de 2011.
- (2) Stagnaro-Green et al. Guidelines of the American Thyroid Association for the Diagnosis and Management of Thyroid Disease During Pregnancy and Postpartum. Thyroid 21(10) 2011.
- (3) Diretrizes clínicas na saúde complementar. Hipotireoidismo: Tratamento. Autoria: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, Sociedade Brasileira de Medicina de Família, Comunidade e Associação Brasileira de Psiquiatria e Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia de 31 de janeiro de 2011.
- (4) Ward LS. The difficult patient: drug interaction and the influence of concomitant diseases on the treatment of hypothyroidism. Arq Bras Endocrinol Metabol.
- (5) Ward LS. Levothyroxine and the problem of interchangeability of drugs with narrow therapeutic index. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2011 Oct;55(7):429-34.
- (6) Anvisa. Resolução - RDC n.º 16 de 2 de março de 2007. Aprovar o Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da União, Brasília, DF:2007.
- (7) Formulário Terapêutico Nacional 2008, Ministério da Saúde Série B. Textos Básicos de Saúde. Acessado em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/multimedia/paginacartilha/docs/FTN.pdf> 20/07/2011.

Informe publicitário

Ciclo de palestras **Sucesso Financeiro**

As melhores práticas de gestão nos ensinam que a integração de setores é fundamental para elevar o nível da organização, otimizar o atendimento e gerar ganhos financeiros. Através de um sistema de gestão eficiente, é possível uma integração entre as rotinas de vendas e as rotinas de estoque, garantindo por fim, uma rotina de compras mais eficiente. Desta maneira, ainda é possível que as rotinas de compras sejam integradas às rotinas financeiras de contas a pagar e receber, equilibrando o fluxo de caixa da empresa.

Para que sua farmácia cresça e

seja mais competitiva, é essencial que todos os seus processos de gestão sejam administrados e estejam ao alcance de suas mãos a todo instante, e isso é possível através de um sistema de gestão que transmita segurança e acima de tudo, tenha responsabilidade com sua empresa. A conexão segura dos processos que cada setor possui, permite ao empresário implantar uma administração competente, transmitindo os ganhos em eficiência de atendimento ao cliente. Para a administração desses processos interligados e indispensáveis, conhecimentos gestão são de

fundamental importância para o êxito da sua farmácia.

Diante de tal visão a Softpharma, em parceria com o CRF-PR, promove o ciclo de palestras "Sucesso Financeiro", com módulos de: Gestão de Vendas; Gestão de Compras; Gestão de Estoque; Indicadores Financeiros; Gestão de Contas; e Gestão Fiscal. Auxiliando os gestores em busca de melhorias em seus diversos segmentos e áreas de atuação e serviço, para assim, alcançar os objetivos propostos e manterem-se ativos e competitivos em um mercado cada vez mais complexo.

Realização:



Apoio:



GANHE O CHEQUE/BÔNUS !

Conj. Sofá 3 e 2 lugares

Assentos Retrátéis
Encostos Reclináveis
Mola no assento
Braços Retos
Diversas cores

12x **229,00**



Avulsos

3 lugares - 2,00m 12x R\$ 129,00
2 lugares - 1,50m 12x R\$ 99,00



Base com Vidro 1,60x1,00m com 06 Cadeiras

Diversas cores
(total de 8 peças)

12x **219,00**

Aparador com Vidro 12x **59,00**

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE O CHEQUE/BÔNUS ABAIXO, NA COMPRA DE CONJ. DE SOFÁ OU MESA C/ CADEIRAS

Conj. 999	Sanco 999	Agência 9999	Pg 1	Conta 000000-0	PZ 0	Cheque N° 000001	PS 0	RE	# 100,00 #
Vale um Crédito no Valor de Cem Reais									
_____ para compra de conj. sofá o Jogo de Mesa em qualquer uma das 7 lojas atraktiva design									
atraktiva design				Curitiba, ____ de _____ de 2012					
_____ <i>atraktiva design</i>									
CUPOM NÃO CUMULATIVO - VÁLIDO ATÉ 15/08/2012									

www.atraktiva.com.br

EM BREVE Av. Victor Ferreira do Amaral, 927 - Curitiba

PR

- * Av. República Argentina, 4326 - Curitiba
- * Av. Água Verde, 131 - Curitiba
- * Av. da Torres, 2549 - Curitiba
- * Av. Manoel Ribas, 3650 - Curitiba
- * Rua Augusto Stresser, 1224 - Curitiba

(41) 3567-8000
(41) 3334-6680
(41) 3365-8580
(41) 3335-5184
(41) 3030-6080

SC

NOVA LOJA * Rod. Osvaldo Reis, 1540 - Entre Itajaí e Baln. Camboriú
Rua Joinville, 127 - Blumenau

(47) 3349-4949
(47) 3322-4949

*** ABERTO AOS DOMINGOS E FERIADOS!**

Comissões Assessoras

um trabalho indispensável ao CRF-PR

Com objetivo de assessorar a diretoria em temas específicos de sua área de atuação, com base no Artigo 35 - item IV do Regimento Interno, o CRF-PR criou as Comissões Assessoras em diversos segmentos farmacêuticos.

As Comissões Assessoras do CRF-PR deram início aos seus trabalhos juntamente com as primeiras atividades do Conselho. No início eram cinco comissões, atualmente a Diretoria conta com o apoio de dez Comissões. Por entender que elas são fundamentais para aumentar a visibilidade e o raio de atuação das respectivas áreas farmacêuticas, a diretoria nomeou integrantes para mais uma Comissão, a Estética.

As Comissões Assessoras reúnem-se uma vez por mês para discutirem assuntos pertinentes a cada área de atuação, analisar processos, realizar pareceres, além de programar ações e materiais que possam auxiliar os profissionais, como manuais de Boas Práticas, Legislação e a organização de palestras e Simpósios.

“Percebemos que o trabalho das Comissões tem contribuído para informar e promover atividades de interesse da categoria, em vários setores. Nossa meta é ampliar esse trabalho, de modo a contemplar o maior número de áreas e de farmacêuticos possível”, salientou o vice-presidente do CRF-PR, Dr Dennis Armando Bertolini.

Ele ressaltou ainda que todos os farmacêuticos integrantes das comissões trabalham voluntariamente em prol dos colegas, sem receber salário. As Comissões são formadas por farmacêuticos com capacidade profissional na área em que atuam.

Comissões Assessoras:

- Análises Clínicas
- Assistência Farmacêutica no
- Serviço Público
- Distribuição e Transporte
- Ensino
- Estética
- Farmácia de Dispensação
- Farmácia Hospitalar
- Indústria Cosmética
- Indústria Farmacêutica
- Manipulação, Homeopatia e Alopatria

CAC - CRF-PR orienta profissionais da capital e do interior

Comissão de Análises Clínicas recebe novos membros e estrutura evento de atualização

A Comissão de Análises Clínicas do CRF-PR foi constituída na década de 70 e desde então tem a missão de apoiar os Farmacêuticos-Bioquímicos do Paraná e assessorar a Diretoria em tudo que diz respeito à área. Atualmente a Comissão é composta por 10 (dez) profissionais experientes no setor, sendo oito membros efetivos e dois suplentes, e que conhecem as demandas dos Laboratórios, principalmente dos profissionais de pequenas e médias cidades.

A Comissão Assessora de Análises Clínicas se reúne

mensalmente, desenvolvendo ações práticas para que os farmacêuticos-bioquímicos responsáveis por laboratórios possam se atualizar tecnológica e cientificamente para crescer e resgatar a imagem da clínica em que atuam.

Dentre as atividades já desempenhadas pelo grupo, destacam-se a participação em nível nacional das discussões sobre os problemas das Análises Clínicas; participação do Fórum Nacional de Análises Clínicas para discussão do setor, juntamente com a Confederação Nacional de Saúde, Sindilab/PR, SBAC Nacional e PR,

Conselho Federal de Farmácia, Anvisa e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná; apoio, organização e participação efetiva no 38º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas realizado em Curitiba (2011); realização do I Fórum de Análises Clínicas da Região Sul (2007), onde foram discutidos assuntos como: TISS, Redução de impostos, RDC 302/05 e RDC 50/02, PGRSS e o novo regulamento Técnico para o funcionamento dos laboratórios de Análises Clínicas; reunião com os farmacêuticos fiscais do CRF, para discutir a melhor maneira de atuação dos mesmos, entre outras ações. ▶▶

O grupo vem dando especial atenção à área de Citologia ou Citopatologia, atendendo as ações do mercado e mantendo a educação continuada dos profissionais que trabalham nessa especialidade.

A Comissão busca, além de prestar serviços e atender às demandas

dos profissionais que a procuram, orientar a população quanto às dúvidas relativas a laudos de exames e de como deve ser o atendimento dos laboratórios.

O profissional encarregado de coordenar a Comissão é o farmacêutico Dr Paulo Roberto Ribeiro Diniz.

Segundo ele, o grupo vai

desenvolver projetos que atendam os analistas clínicos do interior do estado e um Simpósio que está previsto para novembro de 2012.

(veja mais sobre o Simpósio na notícia a seguir)



Dra. Jacqueline, Dr. Maurício e Dr. Paulo Roberto.

Participam da CAC os farmacêuticos:

Dr. Paulo Roberto Ribeiro Diniz
Dr. Everson Augusto Krum
Dra. Jacqueline Plewka
Dra. Alessandra Rodrigues de Araújo
Dr. Maurício Turkiewicz
Dra. Elaine Cristina Rosas
Dra. Janaína Aparecida Risczik Arruda Correa
Dra. Sílvia Cristina Quadros de Oliveira

Suplentes

Dra. Viviane Fazolari
Dra. Tomoko Sasazawa Ito

Comissão prepara Seminário de Análises Clínicas para novembro

A comissão de Análises Clínicas do CRF-PR promoverá, para novembro deste ano, um Seminário para debater as novidades que contribuirão para a consolidação do setor.

O evento promete ser mais um importante momento de atualização profissional, especialmente aos farmacêuticos que atuam em laboratórios.

Noções de gestão, controle de qualidade e tecnologias para o diagnóstico do diabetes em laboratório, biologia molecular e interferência de medicamentos nos exames laboratoriais estão entre os temas que serão debatidos, na capital paranaense.

Proprietário de laboratório no interior do Paraná, e

atual coordenador da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-PR, Dr Paulo Roberto Ribeiro Diniz, relembra a trajetória positiva da área com a contribuição das discussões da Comissão.

“Quando aceitei a coordenação da Comissão uma das principais propostas do grupo foi a realização de um Seminário que reunisse os profissionais e contribuísse para o fortalecimento do setor”. Agora, em sua segunda edição, fica clara a relevância deste evento para os farmacêuticos. Dr Paulo se diz orgulhoso por fazer parte da evolução deste evento e da contribuição dada por ele para fortalecer a presença do farmacêutico no setor.



PROFISSÃO:

Citologia: novos horizontes para o profissional.

No Paraná há 78 profissionais atuantes em Citologia

Muitas são as portas que se abrem ao farmacêutico-bioquímico e/ou farmacêutico generalista especialista em Citologia Clínica. O farmacêutico que opta pelo campo da Citologia é, antes de tudo, um desbravador, além do seu tempo, vislumbrando a conquista de seu espaço com competência, eficiência e reconhecimento por toda a sociedade.

Em um laboratório de citologia clínica são baixos os investimentos quando comparado com um laboratório de análises clínicas em nível de aparelhos necessários para o seu funcionamento de todos os setores: hematologia, bioquímica, imunologia entre outros. Dentro de um laboratório de citologia clínica sem sombra de dúvidas o maior investimento ocorre na qualificação do profissional para se especializar na área, bem com a manutenção e atualização dos seus conhecimentos. Nesse tipo de laboratório a maior prevalência de exames citológicos é o de citologia cervico-vaginal ou o exame de Papanicolaou, correspondendo a aproximadamente 85% da rotina.

O exame de Papanicolaou é um exame indolor (não invasivo) de baixo custo, e constitui na principal estratégia utilizada em programas de rastreamento para o controle do câncer do colo do útero. Esse tipo de câncer é o segundo tumor mais frequente na população feminina, atrás apenas do câncer de mama, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Para o ano de 2012 o Instituto Nacional do Câncer-INCA tem uma estimativa de serem identificados 17540 novos casos de câncer do colo do útero com um risco estimado de 17 casos para cada 100 mil mulheres brasileiras.

O exame de Papanicolaou é um exame de triagem que a partir do seu resultado vai direcionar a conduta a ser tomada com a paciente pelo clínico. “O exame de Papanicolaou associado com a colposcopia e com a biopsia dirigida são responsáveis por finalizar o diagnóstico do câncer do colo do útero” define Dr. Maurício Turkiewicz, especialista na área, coordenador e professor do III Curso de Citologia Clínica do Conselho Regional do Paraná (CRF-PR) juntamente com a Associação Paranaense de Farmacêuticos (ASPAFAR) e membro da Comissão de Análises Clínicas do CRF-PR.

O farmacêutico citologista tem importância fundamental na prevenção do Câncer do colo de útero, pois a partir do laudo citológico com qualidade (obedecendo critérios de nomenclaturas atualizada e com o uso de QC internos e externos) e agilidade na liberação desses resultados, pode-se em alguns casos mudar drasticamente a conduta terapêutica a qual a paciente deverá ser submetida, segundo diretrizes normatizadas pelo Ministério da Saúde/INCA. Essas condutas preconizadas pelo INCA vão desde um simples acompanhamento clínico até uma incisão cirúrgica associada ao encaminhamento dessa paciente para o centro especializado de alta complexidade para terapêuticas complementares.

O Papilomavirus Humano - HPV, tem papel importante nos cânceres cervicais, pois estão presentes em mais de 98% desses cânceres sendo portando descrito como o causador dessas patologias, quando associados a fatores de risco como: atividade sexual precoce, múltiplos parceiros, tabagismo, uso prolongado de anticoncepcionais.

“Infelizmente no Paraná ainda existe uma divergência muito grande quanto ao tempo na emissão dos laudos citológicos de pacientes provenientes de redes públicas. Atualmente levase aproximadamente noventa dias. Já os resultados provenientes de convênios privados e/ou exames particulares são liberados em alguns dias. Portanto o farmacêutico citologista tem participação ativa na saúde pública”, constata Dr Maurício.



O farmacêutico citologista tem importância fundamental na prevenção do Câncer do Colo de Útero.

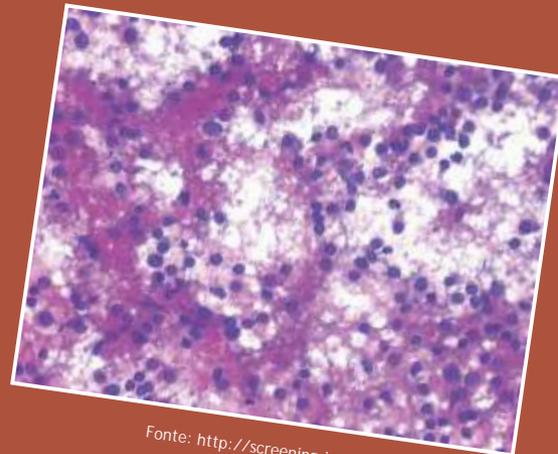


A qualificação em citologia clínica e/ou citopatologia pelo farmacêutico, pode ser proveniente por cursos de Especialização oferecidos por Universidade e/ou Faculdades com a chancela de Instituições com o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), ou pelos Conselhos de Classe - CRFs ou ainda por Associações (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC ou Sociedade Brasileira de Citologia Clínica - SBCC), os quais tem a habilidade da emissão dessa certificação.

O Farmacêutico Citologista tem sua competência adquirida e assegurada por inúmeras legislações como: do Conselho Federal de Farmácia através dos decretos 20377/31 e 85.878/81 e pelas Resoluções do CFF números 179/87, 296/96, 358/01, 359/01 e 401/03 e 536/2010.; também por legislações do Ministério da Saúde através da Portaria /MS 1.230/93, que

estabelece os procedimentos médicos-laboratoriais; e também por legislações do Conselho Nacional da Educação através da Resolução 02/01, do MEC-CNE-CSE (Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação / Câmara Superior de Educação).

Através dos índices apresentados pelo portal do programa oficial do Ministério da Saúde/INCA o DATA SUS, em 2010 a razão entre o número de exames citológicos realizados no Paraná, versus a população feminina beneficiada pelo programa - SISCOLO apresenta um índice de apenas 0,19, enquanto a Organização Mundial de Saúde indica a necessidade de um índice de 0,80 para campanhas de prevenção do Câncer do colo de útero eficiente. "Portando há muito espaço a ser conquistado por nós citologistas para um benefício da saúde pública no Paraná", finalizou Dr Maurício.



Fonte: http://screening.iarc.fr/atlascyto_detail.php?flag=0&lang=4&Id=cyt13732&cat=G2

Linfoma maligno não Hodgkin: esfregaço hemorrágico de uma mulher de 68 anos, contendo numerosos núcleos nus e células linfocitárias, que nesse aumento podem sugerir uma cervicite folicular. (obj. 20x)

HOTEL
BESTÂNCIA
BETÂNIA
Eventos & Lazer

Fique +

Pague -

Férias de Julho

**Quanto mais você fica,
menos você paga!**

**Descanso para a família e
diversão para as crianças**

**Inverno quentinho com calefação
em todos os ambientes!**



(41) 3666-4383

contato@estanciabetania.com.br | www.estanciabetania.com.br

O Início

Desde 1.931, com o advento do Decreto Lei nº. 20.377, o exercício da citopatologia ou da citologia clínica foi reconhecido como atribuição do farmacêutico-bioquímico. Portanto, é certo que historicamente o farmacêutico-bioquímico realiza, em todos os níveis, a citopatologia ou a citologia clínica.



O Farmacêutico Citologista tem sua competência adquirida e assegurada por inúmeras legislações.



As áreas de atuação

O farmacêutico generalista ou farmacêutico-bioquímico especialista em Citologia Clínica dispõe de um considerável campo de atuação, devido a importância da prevenção do câncer, sendo que esses dois campos da citologia clínica, representam aproximadamente 90% dos exames citológicos da rotina de um laboratório de citologia.

Citologia ginecológica

Corresponde a maior demanda de exames realizados em um laboratório citológico. O objetivo dessa citologia consiste na triagem das lesões pré-malignas e malignas. Dentre os diversos tipos de câncer, o câncer do colo do útero apresenta um dos maiores índices de prevenção e cura, desde que identificado precocemente, porém segundo o Ministério da Saúde, estima-se que 40% das mulheres brasileiras nunca realizaram o exame preventivo do câncer do colo do útero ou exame de Papanicolaou.

Citologia mamária

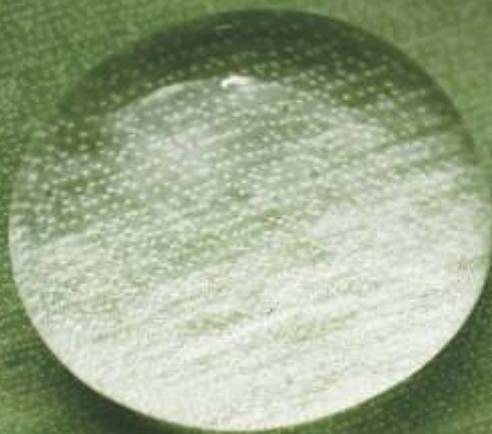
Esse exame citológico pode ser realizado por materiais provenientes de uma secreção mamilar ou por punção aspirativa com agulha fina (PAAF).

As células desse material, também, revelam precocemente a possibilidade de desencadeamento de uma neoplasia, bem como processos in?amatórios da mama.



Dr. Maurício Turkiewicz, especialista na área de Citologia Clínica, coordenador e professor do III Curso de Citologia Clínica do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) juntamente com a Associação Paranaense de Farmacêuticos (ASPAFAR) e membro da Comissão de Análises Clínicas do CRF-PR.

Individual



Coletivo

2012
Ano
Internacional dos
Cooperativas

Cooperação voltada para o crescimento
é a essência da coletividade.

Mais de 110 mil médicos cooperados
178 pronto-atendimentos próprios
370 Cooperativas e 100 hospitais próprios



A maior experiência cooperativista na área da saúde em todo o mundo.

Dia 07 | Dia internacional
de julho. | do cooperativismo

Unimed 
Paraná



RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO SEM A ORIENTAÇÃO DO FARMACÊUTICO

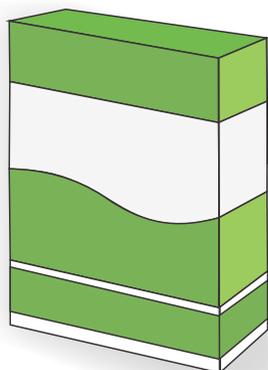
Jackson C. Rapkiewicz
Farmacêutico do CIM/CRF-PR

Há atualmente nas farmácias brasileiras dois tipos de medicamentos: os que só podem ser adquiridos mediante apresentação de receita de profissional habilitado e aqueles aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para serem utilizados sem a necessidade de acompanhamento de um médico ou cirurgião-dentista, chamados medicamentos isentos de prescrição (MIPs).

Apesar de serem aprovados pela Anvisa de acordo com critérios como índice terapêutico, toxicidade, legislações internacionais e lista de medicamentos essenciais, o uso de MIPs também pode trazer riscos, razão pela qual devem ser utilizados com critério, apenas em quadros leves e autolimitados e por curtos períodos.

Atualmente, a Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa nº 44/2009 estabelece que mesmo os MIPs devem ser mantidos em área restrita aos funcionários da farmácia, de forma que sua dispensação fique condicionada à avaliação de um farmacêutico. É dele, portanto, a responsabilidade por avaliar as queixas dos pacientes, investigar possíveis contraindicações e riscos e decidir se o uso do medicamento será apropriado ou se aquela condição clínica deverá ser avaliada por um médico.

Caso MIPs sejam expostos em gôndolas de autoatendimento e possam ser adquiridos sem a avaliação de um farmacêutico, a população ficará exposta a diversos riscos, os quais são discutidos a seguir.



Medicamentos isentos de prescrição são aprovados pelo órgão sanitário com base em critérios como índice terapêutico e toxicidade. Eles podem ser identificados facilmente pela ausência de tarja.



Fonte: <http://www.osoycosiakeshorrecottage.com/Stop-Headache.html>

Pacientes com sintomas recorrentes (ex: cefaleia) devem ser encaminhados ao médico para uma avaliação dos sintomas. A automedicação nestes casos pode mascarar os sinais de uma doença em progresso.

Risco: Mascarar sintomas de uma doença em desenvolvimento.

Queixas gastrointestinais como desconforto gástrico, “queimação” e azia são causas comuns que levam pacientes até as farmácias. Estes sintomas podem ser consequência de uma refeição que não foi bem tolerada pelo paciente, entretanto também podem ser decorrentes de um problema de saúde em desenvolvimento. Pacientes com queixas gastrointestinais recorrentes que se automedicam com antiácidos podem estar apenas aliviando os sintomas de uma doença como úlcera péptica, gastrite ou doença do refluxo gastroesofágico.

De forma semelhante, pacientes que apresentam cefaleia repetidamente devem ser avaliados por um médico para que sejam descartadas possibilidades preocupantes como tumores no sistema nervoso central. Além disso, o uso frequente de analgésicos por automedicação não é recomendado em certos pacientes, uma vez que pode ocasionar progresso do quadro.

Caso os MIPs fiquem expostos em autoatendimento, não será necessário que os pacientes relatem suas queixas ao farmacêutico, que nestas situações recomendaria uma visita ao médico. Sem a orientação adequada, o paciente poderá continuar se automedicando sem que haja um diagnóstico, permitindo assim que a doença continue avançando.

Risco: Desconhecer possíveis reações adversas.

Apesar de serem considerados relativamente seguros, MIPs não são isentos de risco. O uso do ácido acetilsalicílico, por exemplo, parece estar de alguma forma relacionado ao desenvolvimento da síndrome de Reye (SR), condição que acomete principalmente o fígado e o sistema nervoso central e pode evoluir para coma e morte. Estudos revelaram que vários casos de SR haviam ocorrido em crianças que apresentaram quadro de infecção viral por influenza ou varicela tratados com ácido acetilsalicílico. Devido a esta constatação, autoridades sanitárias de diversos países passaram a restringir o uso desta substância em crianças com quadros semelhantes. Apesar disso, medicamentos pediátricos contendo ácido acetilsalicílico continuam disponíveis como produtos isentos de prescrição. No caso da disponibilidade de medicamentos em autoatendimento, crianças podem ser medicadas por seus responsáveis sem que estes recebam orientação sobre a SR, o que é preocupante, principalmente caso ocorra uma pandemia de gripe.

Medicamentos utilizados no alívio de sintomas de alergias podem causar sonolência, o que deve ser observado para que sejam evitados acidentes com automóveis e máquinas perigosas. Este efeito ainda pode ser potencializado pelo uso concomitante de bebidas alcoólicas e outros medicamentos depressores do sistema nervoso central como sedativos e alguns antidepressivos. Um levantamento realizado pelo Departamento de Transportes dos Estados Unidos em 2007 revelou que o uso de MIPs foi um dos fatores que mais contribuiu para acidentes com caminhões, aparecendo em cerca de 20% dos casos. Sem orientação apropriada de um farmacêutico, motoristas podem perder suas vidas e causar grande prejuízo econômico e humano.

ESCOLHA O DESTINO

NÓS CUIDAMOS DE TUDO PARA VOCÊ!

- MAIS TEMPO COM A COMPANHIA DE VIAGENS
- PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- PACOTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- CRUIZEIROS MARÍTIMOS
- ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DE EVENTOS
- RECEPTIVO OFICIAL DA ROTA DO CAFÉ

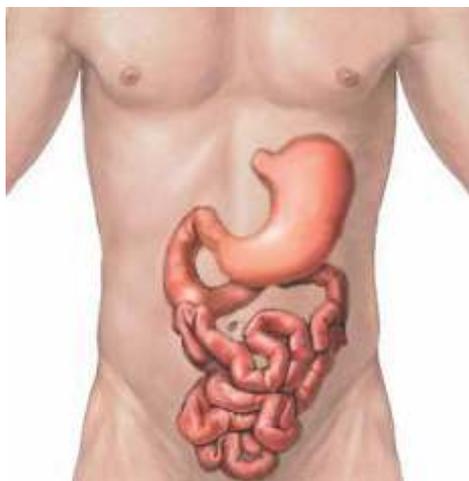
Turismo Rural com a Companhia de Viagens

ROTA do Café

Conheça a Rota do Café. Uma aventura que proporciona aos visitantes uma oportunidade única e envolvente de volta às origens; conhecimento da história e vivência dos atrativos naturais e culturais do norte do Paraná. Serviços especiais com a Van Exclusiva da Companhia de Viagens!

Londrina: Rua Paraná 775 / (41) 3031-3200
Curitiba: Rua Visconde do Rio Branco, 1630 / Cont.: (04) 3044-3370
0800 804 2200 / www.companhiadeviagens.com

COMPANHIA DE VIAGENS



Fonte: <http://www.ummm.edu/imagepages/8940.htm>

Risco: Possibilidade de interferência com outros tratamentos.

Em certos casos alguns medicamentos podem interferir na ação de outros, o que pode resultar em toxicidade ou perda do efeito terapêutico. Antiácidos isentos de prescrição amplamente utilizados pela população frequentemente possuem em sua composição hidróxido de alumínio, hidróxido de magnésio e/ou carbonato de cálcio. Os íons alumínio, magnésio e cálcio podem formar compostos pouco solúveis quando interagem com antibióticos da classe das fluoroquinolonas ou tetraciclina. Estes complexos pouco solúveis têm sua absorção diminuída no intestino, o que pode resultar em falha no tratamento da infecção.

O uso de fluoroquinolonas e certos tipos de antiácidos pode resultar na formação de compostos pouco solúveis que serão absorvidos de maneira irregular no intestino.

Estudo publicado por Campbell et al (1992) revelou que a biodisponibilidade do antimicrobiano norfloxacin foi reduzida em até 90% quando utilizado com MIPs contendo alumínio, magnésio, ferro ou zinco.

Outro caso de interação pode ocorrer em pacientes que utilizam medicação anti-hipertensiva e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) isentos de prescrição. Estudos revelaram que pacientes em tratamento com anti-hipertensivos podem apresentar elevação de até 5 mmHg na pressão arterial média quando utilizam AINEs. Este valor é significativo, uma vez que uma redução de aproximadamente 5 mmHg em pacientes com hipertensão leve resulta em uma diminuição no risco relativo de acidente vascular encefálico de 45%. Pacientes que utilizam estes MIPs precisam da orientação do farmacêutico para evitar falhas terapêuticas e riscos à saúde.



Fonte: <http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/highbloodpressure.html>

Estudos mostram que em alguns casos o uso de AINEs pode prejudicar a efetividade de fármacos anti-hipertensivos. Esta interação resulta em um maior risco de eventos cardiovasculares e cerebrovasculares importantes.

Risco: Utilizar medicamentos por tempo prolongado.

Atualmente muitos pacientes sofrem com dores crônicas. Apenas nos Estados Unidos, estima-se que mais de 20 milhões de pessoas sejam afetadas pela osteoartrite. Pacientes que sofrem com dores crônicas podem decidir utilizar AINEs isentos de prescrição para o alívio dos sintomas por tempo indeterminado. Este uso pode resultar em reações adversas gastrointestinais como sangramentos, úlceras e perfurações gástricas ou intestinais, as quais podem ocorrer sem que haja sintomas prévios. Idosos têm maior risco de desenvolver estas reações adversas e, infelizmente, estão entre os pacientes mais acometidos pela osteoartrite.

Apesar de ser um tema ainda sob investigação, acredita-se que o uso prolongado de AINEs possa estar associado a um maior risco de desenvolver eventos cardiovasculares e cerebrovasculares como infarto e acidente vascular encefálico. Esta é uma preocupação adicional relativa ao uso de AINEs por automedicação por períodos indeterminados.



Risco: Utilizar doses incorretas.

Há vários anos os medicamentos são as substâncias que mais causam intoxicação em humanos no Brasil. Segundo os dados mais atualizados publicados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, em 2009 os medicamentos foram responsáveis por 26,5% dos casos, totalizando 26753 ocorrências.

Principais agentes causadores de intoxicação em humanos no Brasil em 2009:

Medicamentos: 26,5%
Escorpiões: 11,4%
Domissanitários: 10,6%

Fonte: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas

Segundo o *National Institutes of Health* dos Estados Unidos, o uso de altas doses de paracetamol é uma das causas mais comuns de intoxicação no mundo todo. Apesar de ser comprovadamente seguro e eficaz quando utilizado em doses corretas, o uso de doses acima das recomendadas pelo fabricante e o consumo de mais de um medicamento contendo paracetamol tem causado intoxicações e preocupado as autoridades. Desta forma, sem o auxílio do farmacêutico para orientar sobre o uso de doses seguras, é possível que os casos de intoxicação por MIPs continue sendo um problema de saúde pública.

Risco: Comprar medicamentos em quantidades excessivas.

Atualmente a Anvisa discute formas de minimizar o descarte inapropriado de medicamentos no ambiente, sendo a não geração de resíduos uma das estratégias propostas. Uma vez que o paciente tenha acesso a MIPs em sistema de autoatendimento, ele poderá adquirir quantidades superiores às necessárias, possibilitando que os produtos não sejam consumidos dentro de seu prazo de validade. Estes produtos podem então ser descartados no ambiente causando poluição ambiental ou ser utilizados por pessoas que vivem em condição de pobreza.



Cursos à Distância - 2012

Inscrições abertas

Cursos de Capacitação

- Farmácia Hospitalar
Reconhecido pelo CRF-PR, de acordo com Deliberação CRF PR nº 717/2008
- Farmácia Magistral
- Farmácia Homeopática

Cursos de Educação Continuada

- Atualização em Fitoterapia
- Nutrição Aplicada à Estética
- Suplementação Nutricional em Cirurgia Bariátrica
- Metrologia aplicada à Farmácia com Manipulação

Cursos de Formação de Auxiliares

- Formação de Auxiliares para Farmácia Magistral
- Formação de Auxiliares para Farmácia Hospitalar
- Formação de Auxiliares para Farmácia Homeopática



EQUILIBRA
INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO
E ESPECIALIZAÇÃO

41 3016-4040
www.equilibra.com.br

equilibra@equilibra.com.br

Av. Sete de Setembro,
nº 3230 - Curitiba / PR



Conclusão:

A disponibilização de medicamentos isentos de prescrição em gôndolas de autoatendimento permite que o usuário escolha os medicamentos e as quantidades que deseja utilizar sem o auxílio do farmacêutico. Apesar desses medicamentos serem acompanhados por bulas, sua utilização sem a avaliação do farmacêutico permitirá que o paciente fique sujeito a riscos como reações adversas, progressão do problema de saúde, interferência com outros tratamentos, uso de doses erradas e consumo por tempo prolongado. A consequência provável será um aumento no número de mortes e morbidades decorrentes do uso inapropriado de medicamentos.

Referências:

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Descarte de medicamentos. Disponível em: <<http://189.28.128.179:8080/descartemedicamentos/apresentacao-1>>. Acesso em 16 mai. 12.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 ago. 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 138 de 29 de maio de 2003. Dispõe sobre o enquadramento na categoria de venda de medicamentos. Diário Oficial da União, Brasília, 02 jun. 2003.
- BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.; KNOLLMAN, B. Goodman & Gilman's the pharmacological basis of therapeutics. 12. ed. New York: McGraw-Hill, 2011.
- CAMPBELL, N.R.C.; KARA, M.; HASINOFF, B.B. et al. Norfloxacin interaction with antacids and minerals. Br J Clin Pharmacol, v. 33, n. 1, 1992.
- DRUGDEX SYSTEM. Thomson Micromedex. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 16 ago. 12.
- Effect of nonsteroidal antiinflammatory agentes on blood pressure. In: DRUGDEX CONSULTS. Thomson Micromedex. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 16 ago. 12.
- FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. Acetaminophen toxicity. Disponível em: <<http://www.fda.gov/Drugs/DrugSafety/SafeUseInitiative/ucm230396.htm>>. Acesso em 16 mai. 12.
- MARTINDALE: The Complete Drug Reference. Pharmaceutical Press. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 16 ago. 12.
- McEVOY, G.K. (Ed). AHFS Drug Information. Bethesda: American Society of Health-System Pharmacists, 2011.
- MEDLINE PLUS. Acetaminophen overdose. Disponível em: <<http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/ency/article/002598.htm>>. Acesso em 16 mai. 12.
- MEDSCAPE REFERENCE. Disponível em: <www.medscape.com>. Acesso em 16 ago. 12.
- POTTS LAW. Truck driver's use of over-the-counter drugs. Disponível em: <<http://www.potts-law.com/over-the-counter-drugs>>. Acesso em 16 mai. 12.
- SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES TOXICO-FARMACOLÓGICAS. Dados nacionais - Brasil 2009. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/sinitox_novo/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=349>. Acesso em 16 mai. 12.
- SOARES, M.A. Automedicação. In: SOARES, M.A. Medicamentos não prescritos: Aconselhamento farmacêutico. 2. ed. Lisboa: Associação Nacional das Farmácias, 2002.





Bulas de contraceptivos contendo drospirenona terão novas informações

A agência norte-americana *Food and Drug Administration* (FDA) concluiu que contraceptivos contendo drospirenona podem estar associados a um maior risco de formação de trombos que anticoncepcionais que contêm outros progestógenos. Como consequência, novas orientações serão acrescentadas às bulas desses medicamentos nos Estados Unidos.

Apesar desta medida, não é possível ter certeza de que os contraceptivos contendo drospirenona aumentam o risco de desenvolvimento de trombos. Embora alguns estudos tenham demonstrado aumento desse risco quando anticoncepcionais com drospirenona foram comparados com os que contêm progestógenos diferentes, outros estudos não revelaram diferenças entre preparações com ou sem drospirenona. Além disso, alguns trabalhos não levaram em consideração características das pacientes que podem colaborar para um aumento no risco de desenvolver trombos (ex: tabagismo).

A orientação do FDA é que as mulheres discutam com seus médicos sobre os riscos de desenvolver eventos tromboembólicos antes de decidir qual método contraceptivo usar.

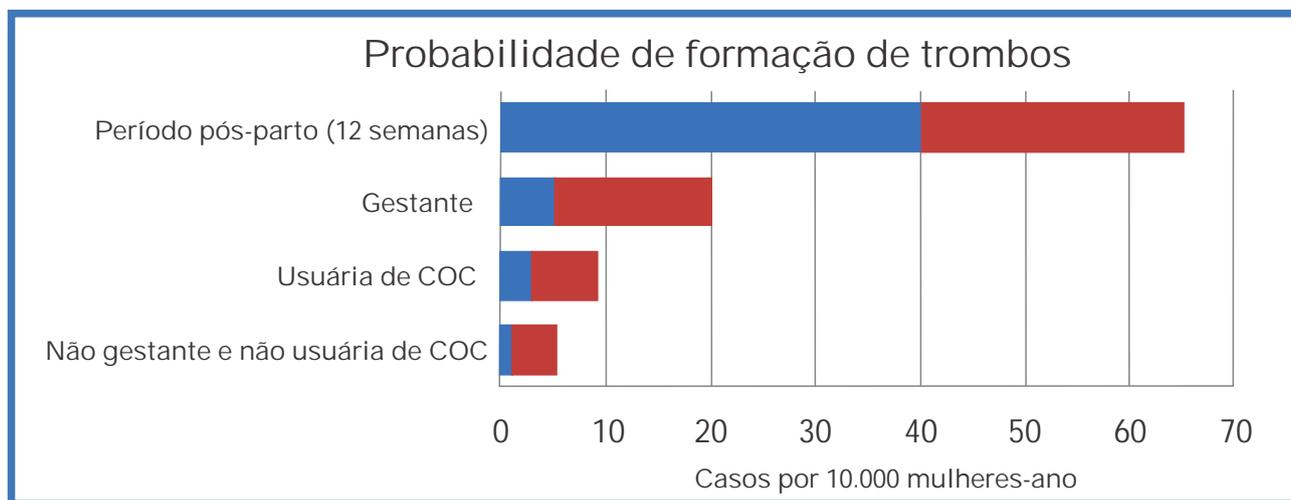


Gráfico 1 - Probabilidade de desenvolvimento de trombos. Mulheres que utilizam qualquer contraceptivo oral combinado (COC) têm maior chance de desenvolver trombos que as que não utilizam COCs (3 a 9 contra 1 a 5 casos por 10.000 mulheres-ano). Este risco, no entanto, é menor que o observado na gestação e no período pós-parto (5 a 20 e 40 a 65 casos por 10.000 mulheres-ano, respectivamente).

Referência:

FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. FDA Drug Safety Communication: Updated information about the risk of blood clots in women taking birth control pills containing drospirenone. Disponível em: <<http://www.fda.gov/Drugs/DrugSafety/ucm299305>>. Acesso em 19 jun. 12.





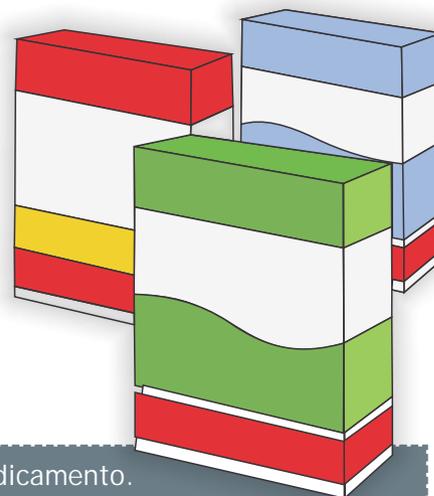
Orientações sobre embalagens de medicamentos que podem ser comercializadas em farmácias

Material orientativo elaborado pelo
Conselho Regional de Farmácia do Paraná.
Texto: Jackson C. Rapkiewicz.

Revisão: Rafaela Grobe e Eduardo Carlos Theodoro de Freitas.

Importante: o texto a seguir não substitui as informações disponíveis na legislação vigente, as quais devem ser consultadas em caso de dúvida.

Estão disponíveis no mercado farmacêutico diferentes tipos de embalagens para medicamentos. Algumas podem ser abertas para que os medicamentos sejam dispensados em suas embalagens primárias (ex: blíster, ampola), enquanto outras devem ser comercializadas sem que haja rompimento da caixa (embalagem secundária). Para uma melhor compreensão, é importante conhecer as definições presentes na Resolução RDC nº 71/2009 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa):



Embalagem primária: embalagem que mantém contato direto com o medicamento.

Embalagem secundária: embalagem externa do produto, que está em contato com a embalagem primária ou envoltório intermediário, podendo conter uma ou mais embalagens primárias.

Para saber quais medicamentos podem ser comercializados em farmácias privadas, deve-se analisar as embalagens dos produtos. Embalagens secundárias de medicamentos com destinação exclusivamente hospitalar (que só podem ser vendidos para hospitais, clínicas e ambulatórios) trazem no rótulo a frase "EMBALAGEM HOSPITALAR". De forma similar, medicamentos que só podem ser administrados em ambiente hospitalar devem trazer nos rótulos das embalagens secundárias a frase "USO RESTRITO A HOSPITAIS".

Outro tipo disponível é a Embalagem Múltipla, definida pela Resolução RDC nº 47/2009 da Anvisa como "embalagem secundária de medicamentos de venda sem exigência de prescrição médica cujas embalagens primárias são disponibilizadas para o usuário". Estes produtos podem ser comercializados em farmácias e devem ser dispensados com bula, exceto nos casos em que as informações do rótulo a substituam.

Medicamentos fracionáveis trazem no rótulo a expressão "EMBALAGEM FRACIONÁVEL" e podem ser comercializados por farmácias que cumpram as determinações da Resolução RDC nº 80/2006 da Anvisa.

Exemplo: O Dramin® (dimenidrinato) é um medicamento sujeito a prescrição médica, portanto não pode ser dispensado em sua embalagem primária (ex: blíster). As farmácias só podem comercializar o Dramin® em embalagens comuns (caixas) ou através do fracionamento de embalagens próprias para este fim. Neste último caso, o blíster e sua respectiva bula devem ser acondicionados em uma embalagem secundária para fracionados fornecida pelo estabelecimento.



Medicamentos destinados exclusivamente ao Sistema Único de Saúde possuem em suas embalagens secundárias e/ou primárias a expressão “PROIBIDA A VENDA NO COMÉRCIO” e não podem ser comercializados em farmácias privadas. Caso as vigilâncias sanitárias encontrem tais embalagens, o estabelecimento poderá ser punido de acordo com o disposto na Resolução nº 166/2011 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

Conforme orienta a Resolução RDC nº 44/2009 da Anvisa, as farmácias só devem adquirir medicamentos de distribuidores legalmente autorizados e licenciados. Além disso, no momento do recebimento deve ser exigido que o nome, o número do lote e o nome do fabricante dos produtos estejam discriminados na nota fiscal de compra. Caso haja dúvida sobre a embalagem do medicamento, orienta-se entrar em contato diretamente com o fabricante do produto.

Não podem ser comercializados em farmácias privadas	Características das embalagens
Medicamentos destinados ao SUS	Contêm a expressão “PROIBIDA A VENDA NO COMÉRCIO” nas embalagens secundárias e/ou primárias.
Medicamentos em embalagem hospitalar	Contêm a frase “EMBALAGEM HOSPITALAR” no rótulo da embalagem secundária.
Medicamentos cuja administração é permitida apenas em ambiente hospitalar	Contêm a frase “USO RESTRITO A HOSPITAIS” no rótulo da embalagem secundária.

Podem ser comercializados em farmácias privadas	Características das embalagens
Medicamentos em embalagens comuns	São dispensados em embalagens secundárias fechadas.
Medicamentos em embalagens múltiplas	Não exigem receita. As embalagens primárias são fornecidas ao usuário acompanhadas da bula.
Medicamentos em embalagens fracionáveis	Trazem no rótulo a expressão “EMBALAGEM FRACIONÁVEL”. O fracionamento deve ser feito conforme a RDC 80/2006.

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 71, de 22 de dezembro de 2009. Estabelece regras para a rotulagem de medicamentos. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 09.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 47, de 8 de setembro de 2009. Estabelece regras para elaboração, harmonização, atualização, publicação e disponibilização de bulas de medicamentos para pacientes e para profissionais de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 9 set. 09.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 80, de 11 de maio de 2006. Dispõe sobre o fracionamento de medicamentos em farmácias e drogarias. Diário Oficial da União, Brasília, 12 mai. 06.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução nº 166/2011. Disponível em: <<http://www.sesa.pr.gov.br/arquivos/File/resolucao1662011.pdf>>. Acesso em 13 dez. 11.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 ago. 09.

Anuncie - divulgue sua empresa

O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

CRF EM AÇÃO

Conselho cria Comissão de Estética



Membros da Comissão de Estética do CRF-PR: Dra. Carina Rau, Dr. Higor Guerim e Dra. Manolita Martins. Primeira reunião realizada na sede do CRF-PR.

Participam da Comissão de Estética os Farmacêuticos:

- Higor Guerim
- Histon Guerim
- Carina Rau
- Manolita Sopena Parra Martins

A medida faz parte da política da gestão atual do CRF-PR, que tem por objetivo estimular a discussão e a inserção do farmacêutico nas suas diversas áreas de atuação. De acordo com a diretoria do Conselho, a Comissão de Estética do CRF-PR ficará encarregada pela avaliação, implementação e desenvolvimento de ações no que diz respeito à atuação do profissional neste setor.

A Estética é responsável por

cuidar da saúde do corpo e da pele, voltando-se para o bem-estar físico, estético e mental das pessoas. Para isso são necessários conhecimentos científicos e anatômicos do corpo humano, ter noções de cosmetologia e princípios ativos de cada cosmético.

E é neste contexto que a Comissão quer atuar. Destacar os principais conhecimentos que o farmacêutico precisa agregar para atuar nessa área, ressaltar a importância do farmacêutico como

um consultor em tratamento da pele, discutir os principais componentes e princípios-ativos de produtos para os tratamentos atuais e os cuidados diários mais importantes para o tratamento eficaz da pele, além de debater os principais tratamentos estéticos aliados a atuação do farmacêutico são metas traçadas pelo grupo.



Florianópolis/SC
08 a 10 de novembro

farmacêutic@s nas redes

Centro de Eventos - UFSC
Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis/SC



REALIZAÇÃO

CRF-SC

SINDIFAR-SC

PARCEIROS

CRF-PR

SINDIFAR-PR



ICTQ

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E QUALIDADE INDUSTRIAL

Especializações no Setor Farmacêutico ultrapassam Fronteiras

O Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade Industrial (ICTQ) é uma entidade voltada especificamente ao ensino de profissionais do mercado farmacêutico. Fundada em 2009, em Anápolis (GO), um dos principais pólos da indústria farmacêutica no país, Marcus Vinícius Andrade, fundador e diretor executivo, desenvolveu um modelo de negócio para oferecer cursos técnicos de curta duração. Hoje, o ICTQ conta com parceiros internacionais e ampliou sua gama de cursos, tendo entre os mais procurados as Pós Graduações em Assuntos Regulatórios e em Controle de Qualidade.

A sede do instituto de especialização profissional continua em Anápolis, com escritórios em São Paulo, Campinas (SP) e Rio de Janeiro e conta em seu quadro de professores ligados a instituições e consultorias, como: USP, UFRJ, Fiocruz, HSV Consultores, Anvisa e Vigilâncias Sanitárias dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Brasília. Com aulas participativas oferecem palestras, cursos e aulas, simultaneamente em todas as unidades.

A diversificada nacionalidade do corpo docente, formado por professores da América Latina, Europa, Estados Unidos e Ásia, leva à sala de aula experiências da indústria farmacêutica mundial de forma real e atualizada. "Isto nos diferencia e faz com que mais de 70% de nossos alunos cheguem à entidade por meio de indicação ou recomendação de quem está ou já passou pelo ICTQ", aponta Andrade.

Relação "corpo a corpo" é o diferencial do ICTQ

Para garantir a qualidade de seus cursos, o instituto de especialização para o mercado farmacêutico procura oferecer atendimento diferenciado ao aluno, ou seja, Marcus e sua equipe buscam pessoalmente *feedbacks* em todas as aulas, que ocorrem quinzenalmente, aos sábados. Esses retornos, tanto de professores como de alunos, são transformados em melhorias imediatas. "Nosso valor essencial é o respeito às pessoas em primeiro lugar. Como resultado disso, faz parte do dia a dia de nosso trabalho o respeito à vida e à individualidade das pessoas, a integridade nos relacionamentos e nos compromissos e o respeito e valorização de profissionais da indústria farmacêutica. A partir disso, conseguimos aproveitar informações para alavancar o crescimento e conceito da entidade", garante.

Crescimento Segmentado

Entre 2009 e 2011 as matrículas aumentaram três vezes em relação ao primeiro ano, representando um crescimento acentuado e expressivo neste campo de especialização. Ainda, segundo o empresário, o negócio bem sucedido tem explicação: "Os trabalhos e atividades realizadas nas especializações são motivados por demandas reais do mercado industrial farmacêutico", aponta. "O pioneirismo do ICTQ em diversos cursos, a relação estreita que a instituição mantém com as indústrias do mercado nacional e a integração de conhecimentos válidos para a indústria nacional e internacional também são responsáveis pelo sucesso", credita o empresário.

Com a honra de ser o primeiro instituto do Brasil com cursos de especializações internacionais e com foco exclusivo no mercado industrial farmacêutico, o ICTQ de hoje é líder de mercado no país e trabalha com a visão de "manter-se como referência de mercado por meio do relacionamento diferenciado com os profissionais que atuam ou que desejam atuar na indústria farmacêutica".

Os planos para o futuro bem próximo incluem a formação de turmas internacionais, principalmente na capital paulista: "Faremos intercâmbio para que profissionais dos Estados Unidos, Europa e Ásia possam trocar experiências de mercado com alunos brasileiros, em sala de aula", revela o diretor. O foco principal dos temas será a área regulatória – dessa maneira pretendemos formar profissionais com visão ampla sobre network global, dentro do segmento industrial farmacêutico. Os alunos terão, inclusive, a oportunidade de estudar pelo ICTQ nos Estados Unidos; um curso que será realizado em Washington D.C. já está sendo programado, a fim de possibilitar o intercâmbio estudantil e profissional fora do Brasil.

O empresário relata que o ICTQ nasceu com o propósito de contribuir na realização de sonhos e objetivos de profissionais que trabalham ou que desejam trabalhar na Indústria Farmacêutica. Para a concretização desse projeto, reuniu-se com diversos profissionais de alto gabarito da indústria e apresentou propostas que suprissem as necessidades de profissionais na formação específica, focadas em suas áreas de atuação – como era o caso de Qualidade e Assuntos Regulatórios.

O "boca a boca" sobre a qualidade das propostas e organização dos cursos começou a espalhar-se. "Desenvolver uma rede estrategicamente, posicionada no setor em que se quer atuar, é fundamental para crescer com qualidade e segurança", garante o diretor executivo. E foi o que aconteceu. Executivos, técnicos e empresários de São Paulo e Rio de Janeiro de outros lugares do Brasil interessaram-se pelos cursos.

Hoje, o ICTQ possui dezenas de colaboradores diretos e indiretos, que são treinados constantemente e recebem o apoio necessário, de acordo com a necessidade da área de atuação. O Instituto financia desde cursos básicos de informática, inglês e até moda. Com uma equipe preparada para o futuro, novos pólos farmoquímicos devem ganhar a atenção do ICTQ, planeja o executivo do ICTQ. Dentre os Estados que devem receber a oferta de cursos estão o Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Mato Grosso e Amazonas.

Crescimento com Responsabilidade Social

O ICTQ acredita que uma empresa sustentável é aquela que promove ações de responsabilidade social e cidadania, por meio de uma série de iniciativas e práticas corporativas, que procuram diminuir desigualdades. Assim, o instituto procura envolver todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade em objetivos sociais.

Na cidade do Rio de Janeiro, alunos especiais dos cursos de pós graduação têm acesso exclusivo a tradutores de libras. Em Goiás, a instituição contribui todos os meses com o Hospital Araújo Jorge de Goiânia para o tratamento de milhares de pacientes com câncer. Já, na capital paulista o ICTQ auxilia diretamente na educação de mais de 12 mil crianças e adolescentes, com a participação na "Campanha Criança nota 10", da Legião da Boa Vontade – LBV.

Recentemente ICTQ vestiu a camisa na nas redes sociais e apoiou à campanha contra a liberação da venda de medicamentos em supermercados. Milhares de pessoas do Brasil, Costa Rica, Argentina e Chile acompanharam a instituição na ação lançada, principalmente, no Facebook.

Agora, conheça mais detalhes sobre os cursos de Pós Graduação oferecidos pelo Instituto.

As inscrições
para os cursos
podem ser realizadas
pelo portal:

www.ictq.com.br

ou pelo telefone:

0800 602 6660.

O que diferencia a **CURA** do **VENENO** é a **DOSE**.
O **USO** de **MEDICAMENTOS** sem orientação pode ser **FATAL**.

Frase utilizada nos cartazes da Campanha do CRF-PR.

5 de maio

Dia do Uso Racional de Medicamentos

CRF-PR em parceria com entidades e cursos de farmácia promoveram Ação na "Boca Maldita", em Curitiba e no interior. Comunidade foi atendida gratuitamente e recebeu orientações sobre os perigos do uso indiscriminado de medicamentos.



De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil é o 9º país do mundo em consumo de medicamento per capita. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), "há uso racional quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade". Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), a maior parte das internações hospitalares acontece em decorrência de intoxicações, e o uso indevido de medicamentos foi responsável por cerca de 2.6540 casos de intoxicação humana no Brasil em 2009.

Em comemoração ao dia 05 de maio, Dia do Uso Racional de Medicamentos, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR através do CRF-PR Júnior, juntamente com as Instituições de Ensino de Farmácia de Curitiba (UFPR, PUC-PR, Universidade Positivo, Uniandrade e UniBrasil) promoveram, no dia 04 de maio, uma

mobilização no calçadão da Rua XV de Novembro, na "Boca Maldita", em Curitiba, com início às 9 horas e término às 16 horas. O evento teve o objetivo de informar e conscientizar a sociedade sobre os riscos da automedicação e suas implicações.

" De acordo com o Ministério da saúde, o Brasil é o 9º país do mundo em consumo de medicamento per capita. "

Em sua quarta edição a campanha buscou mais uma vez envolver os acadêmicos de farmácia para que colocassem em prática alguns conhecimentos aprendidos na universidade sobre o uso racional de medicamentos, por meio da interação entre estudantes e a comunidade.

Na ocasião houve distribuição de folders explicativos da profissão farmacêutica, uso correto de medicamentos, orientação quanto à data comemorativa e sobre o descarte

correto de medicamentos vencidos, além de explicações sobre a forma correta da higienização das mãos.

Alguns serviços como aferição de pressão arterial e teste de glicemia, também foram oferecidos

gratuitamente à população. Participaram da ação 110 acadêmicos de Farmácia e foram realizados 400 testes de glicemia e aproximadamente 2000 pessoas passaram pelo atendimento para aferir a pressão. "Esta ação é uma ferramenta importante na busca pelo acesso a um serviço de saúde correto e adequado", ressaltou a presidente do CRF-PR

- Dra Marisol Dominguez Muro.

A Presidente ainda destacou que a questão sobre o uso racional de medicamentos vai além de uma conscientização sobre a automedicação. O assunto abrange desde o uso de plantas medicinais, políticas públicas, Sistema Único de Saúde, indústria farmacêutica, questões sociais, entre outras.



No Paraná



Calçadão da Rua XV - Curitiba/PR



Cescage - Ponta Grossa



UEL - Londrina



UEM - Maringá

Ação se desenvolveu em diversas cidades de todo o Paraná e contou o apoio de instituições de ensino como: UEM - Maringá, Cescage - Ponta Grossa, Unipar - Toledo, Faculdade Unisep - Dois Vizinhos, Unioeste - Cascavel, UniAmerica - Foz do Iguaçu, Cesumar - Maringá, FAG - Cascavel, Unifil - Londrina e UEL - Londrina. Em Maringá os acadêmicos do Curso de Farmácia da UEM prestaram atendimentos à população atendendo cerca de 500 pessoas no Shopping Avenida Center, alertando a comunidade sobre os riscos do uso indevido de medicamentos, os perigos da automedicação, da prescrição inadequada, da superdosagem e outros problemas relacionados ao mau uso de medicamentos. Foram realizados testes de glicemia capilar, aferição de pressão e distribuição de folders informativos. Em Ponta Grossa o evento aconteceu em frente a Igreja São José, no Centro da cidade, e contou com a participação dos alunos do curso de Farmácia do Cescage. No local foram realizados 250 atendimentos, sendo aferição de pressão arterial, testes de glicemia e orientações sobre a correta lavagem de mãos. Na cidade de Toledo as atividades aconteceram no Posto de Saúde Central, Farmácia União, Farmácia Menino Deus e Hospital HCO. A população do município foi atendida gratuitamente pelos acadêmicos do Curso de Farmácia da UNIPAR. Foram distribuídos materiais informativos sobre o uso consciente dos medicamentos e realizados testes de glicemia capilar e aferição de pressão arterial, a comunidade também tirou suas dúvidas com relação ao uso de plantas medicinais, uso de antibióticos, hipertensão, diabetes e descarte correto dos medicamentos.

No município de Dois Vizinhos a campanha aconteceu na Praça Central e no Parque de Exposições da cidade. Cerca de 1000 pessoas receberam atendimento dos acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Unisep, que realizaram orientações sobre saúde, testes de glicemia capilar e aferição de pressão arterial.



5 de Maio
Dia Nacional do
Uso Racional de
Medicamentos

QUALIMASTER
Saúde
CONSULTORIA EMPRESARIAL

Especialista em assuntos regulatórios,
sistemas de qualidade e rotinas gerenciais.

Consultorias e Assessorias
Auditorias
Treinamentos
Palestras
Workshops

No Paraná



UniAmérica - Foz do Iguçu



Unioeste - Cascavel



Cesumar - Maringá



Unipar - Toledo



Unisep - Dois Vizinhos



FAG - Cascavel



Da direita para esquerda: Helena; Juliana; Márcia; Dra Lucimar; Gorete e Flávia.

Fazendo a Diferença

Usina promove um dia de orientação

Iniciativa levou orientação e informação aos trabalhadores da Usina de Açúcar – Santa Terezinha em Paracity

Foi dando exemplo que a Canapar - Associação dos Fornecedores e Plantadores de Cana do Paraná (Canapar), buscou conscientizar os colaboradores da Usina Santa Terezinha, unidade de Paracity.

No mês de maio a Associação promoveu um dia de orientação para todos que passaram pelo ambulatório, na ocasião foram atendidas 97 pessoas. Houve ainda aferição de pressão, orientação sobre tratamentos, prevenção e alimentação correta. O CRF-PR apoiou a iniciativa e enviou folders orientativos que foram utilizados na ação.

Patrocinadores da Campanha: Farmácia Canapar, Usina Santa Terezinha e CRF-PR.

Colaboradores que participaram do evento: Dra Lucimar Batista - Farmacêutica; Juliana Gazola - Enfermeira; Helena Rangel - Técnica de enfermagem; Maria Gorete Batista - Técnica de enfermagem; Márcia Rodrigues - Técnica de enfermagem; Flávia Oliveira - Auxiliar de Farmácia.

1972

1982

1992

2002

2012

Farmácia

Conheça os cursos de Graduação
e Pós-Graduação da UniFil



www.unifil.br

Av. Juscelino Kubitschek, 1626 | Tel: (43) 3375.7400



O Farmacêutico e o Meio Ambiente

O Farmacêutico é o profissional que exerce atividade em Farmácias, Laboratórios de Análises Clínicas, Indústrias de Medicamentos, Indústrias de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, Distribuidoras, entre outros. Podendo ser Farmacêutico Responsável Técnico ou Farmacêutico Auxiliar.

Onde entra a relação do Farmacêutico com o Meio Ambiente?

Primeiramente pensamos na saída de material, medicamentos e cosméticos vencidos, material utilizado em laboratórios de análises clínicas, tratamento dos resíduos gerados no local de trabalho, separação, identificação, tratamento e destinação, de acordo com a classificação de risco biológico ou químico.

Em um segundo momento, nos deparamos com a legislação, a qual preconiza o que devemos realizar, como as licenças ambientais, as estações de tratamento de efluentes, o tratamento de resíduos sólidos, a separação e destinação do reciclável, a preocupação com a qualidade da água purificada e a responsabilidade em destinar o rejeito com sustentabilidade, o cuidado no tratamento dos efluentes para que possamos no final obter água com qualidade para reutilização. A visão de trabalharmos com o foco em reaproveitamento de energia e menor desperdício.

Em um terceiro momento, de onde nós retiramos as matérias-primas que utilizamos para fabricar os nossos fármacos e cosméticos? Até que ponto nós interferimos na biodiversidade brasileira ao escolhermos como ativos, plantas nativas obtidas de

extrativismo e não as cultivadas? Quais são as leis que regem a proteção à flora brasileira? Até que ponto temos conhecimento que ao fabricarmos produtos para o bem da saúde, estamos interferindo no ciclo natural da biodiversidade de nosso país?

Como Farmacêuticos temos uma responsabilidade muito grande em tudo o que fazemos, inclusive, temos por obrigação o conhecimento das leis ambientais e o seu cumprimento. Segundo as Resoluções do CFF, Resolução nº 481 de 25 de junho de 2008 e Resolução nº 520 de 16 de dezembro de 2009 e Resolução nº 406 de 15 de dezembro de 2003, que no artigo 5º trata sobre os requisitos que o Farmacêutico, enquanto responsável técnico de indústria cosmética, deve cumprir, cita no item 5.9, como obrigação:

Avaliar todas as etapas de fabricação de cosméticos para garantir sua eficácia; identificar e qualificar os riscos individuais e coletivos, e os danos à saúde e ao meio ambiente, incluindo o acompanhamento do processo de descarte de matérias-primas, embalagens e produtos.■



CIC-CRF-PR:

Dra. Deise do Rocio Kella Periotto

Dr. Jorge Guido Chociai

Dra. Ane Margarete Kerniski

Dra. Solange Semes

Dra. Ana Carolina Winker Heemann

Dra. Jaqueline Shinnæ de Justi

Dra. Sônia Isabel Friedlaender Reple

Dra. Cláudia da Cunha Guarda

CRF-PR promoveu o IV Seminário de Atualização em Indústria Cosmética com Ênfase em meio ambiente

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, através da Comissão de Indústria Cosmética, realizou no último dia 15 de junho de 2012 o IV Seminário de Atualização em Indústria Cosmética com Ênfase em meio ambiente, em Curitiba. O evento contou com um público de aproximadamente 100 pessoas, entre acadêmicos, farmacêuticos e outros profissionais. Estiveram presentes no evento a Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, que fez a abertura do Seminário e os membros da Comissão de Indústria Cosmética do CRF-PR, Dr. Jorge Guido Chociai, Dra. Deise do Rocio Kella Perioto, Dra. Solange Semes, Dra. Ana Carolina Winker Heemann e Dra. Sônia Isabel Friedlaender Reple. A entrada para o evento foi 1 Kit de Higiene Infantil (pacote de fraldas descartáveis + sabonete + lenço umedecido) que foram doados para a APACN (Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia).

O Seminário teve o objetivo de esclarecer aos Profissionais, as dúvidas referentes à Indústria Cosmética, principalmente relacionada a questões ambientais, através de temas como:

- Panorama Geral sobre Meio Ambiente na Indústria Cosmética - **Palestrante:** Luciane Flores Queiroz - abordando questões como Consultoria Ambiental, Legislação Ambiental, Licenças Ambientais, separação de resíduos nas Indústrias Cosméticas.

- CGEN - Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - **Palestrante:** Gabriel Rivera Velasco Baldoni Cantanhede - abordando questões como Definição de Patrimônio Genético, Papel do CGEN e Regulamentação do CGEN para a Indústria Cosmética.

- Indústria de Insumos de Origem Vegetal - Visão de Mercado - **Palestrante:** Daniel Weingart Barreto - abordando assuntos como Metodologia para escolha do melhor ativo, procedimentos de adequação da indústria de insumos frente às normas do CGEN e Relação CGEN x Indústria de Insumos.

- Destinação de Resíduos Industriais - **Palestrante:** Delma Maria Gruska Serquip - abordando assuntos como Classificação de Resíduos e Diferentes tipos de destinação de Resíduos.

Mais informações sobre o evento podem ser encontradas no site do CRF-PR: <http://www.crf-pr.org.br>



CIC - CRF-PR durante a abertura do evento.



Dra Marisol dá boas vindas aos participantes.



Kits de higiene infantil doados para APACN.

SABER NÃO OCUPA LUGAR MAS ABRE ESPAÇO. PARA CRESCER, PROGRAME-SE.

ESPECIALIZAÇÕES

- . MBA em Administração Farmacêutica
- . MBA em Gestão e Tecnologia Cosmética
- . MBA em Gestão e Prática Farmacêutica em Homeopatia
- . Pós-Graduação Lato Sensu em Farmácia Magistral
- . Pós-Graduação em Farmacologia Clínica

Veja programação detalhada
de todos os cursos no site
www.capacitare.com.br

41 3015.1751

Av. Sete de Setembro, 3497
1º andar - Centro - Curitiba/PR



Anfarmag-PR e CRF-PR promoveram Fórum Magistral



Cerca de 200 pessoas participaram do Fórum Magistral.



Palestrante Dr. José Antonio Batistuzzo: Importante momento de aprimoramento.



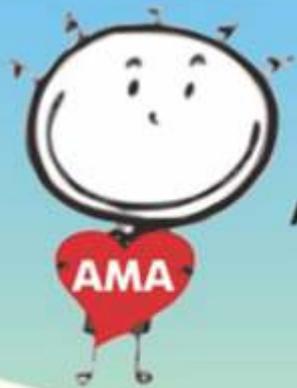
Diretores da ANFARMAG Nacional, CRF-PR e Membros da Comissão de Farmácia de Manipulação do CRF-PR.

A Anfarmag Regional Paraná e a Comissão de Farmácia de Manipulação Alopática e Homeopática do CRF/PR promoveram no último dia 16 de Junho o Fórum Magistral no Hotel Lizon em Curitiba. O evento reuniu profissionais que debateram e levantaram pontos importantes sobre o novo Formulário Nacional, sob a orientação do membro do Comitê Técnico Temático de Produtos Magistrais e Oficiais da Farmacopéia Brasileira e integrante da Diretoria Técnica da Anfarmag Nacional, Dr. José Antonio Batistuzzo. Ainda no mesmo evento foi ministrada uma Palestra sobre "Sustentabilidade em tempos de mudança" pelo Palestrante Adilson Santos Especialista, Credenciado do Sebrae-PR, proporcionando que os profissionais presentes se interessassem dos últimos acontecimentos e assuntos pertinentes ao segmento magistral e ações desenvolvidas pela Anfarmag.

Para a presidente da Anfarmag Regional Paraná, Dra. Dagmar Terezinha Kesller, foi um momento importante para esclarecer dúvidas e trocar experiências". Já a Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Paraná, CRF-PR, Dr. Marisol Dominguez Muro, definiu como um evento de construção, "podemos trocar ideias e aprender com os palestrantes, o que nos permite construir e atuar de forma mais ampla dentro do segmento da Farmácia Magistral." diz.

Também durante o encontro, a Vice-presidente da Anfarmag Paraná e Conselheira do CRF-PR, Dra. Marina Sayuri Hashimoto, contou que o Paraná foi escolhido para realizar o Projeto Piloto de coleta orientada de Resíduos Farmacêuticos Domiciliares (RFD), que vai instalar coletores em farmácias de manipulação que disponibilizarem espaço. "A manipulação também quer participar. Estamos preocupados com o meio ambiente e dispostos a colaborar." Foram escolhidas como cidades-sede para o projeto: Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Guarapuava e Ponta Grossa.

O Fórum Magistral do Paraná contou com o apoio dos seguintes fornecedores do segmento: Bulla Verde; Jamper - Filtros; Livraria Galênico e Fragon - Importadora e Distribuidora de Insumos.



INSTITUTO AMA

Associação Mantenedora de Apoio
À Criança de Risco e com Câncer



URGENTE

Queridos amigos e voluntários do Instituto Ama.

A Instituição **PEDE AJUDA** a todos que conhecem o nosso trabalho e responsabilidade, com relação ao pequenos e suas famílias que dependem da instituição.

Devido exigências da Vigilância Sanitária de Curitiba, precisamos reformar e construir novos espaços em nossa sede.

Is não faziam parte de nosso atual cronograma de reformas, o que nos impede de atender estas crianças que convivem com risco social. **Precisamos executar essa obra com o máximo de urgência, pois só assim poderemos novamente atender essas crianças carentes e especiais.**

Agradecemos a atenção de todos, mais do que nunca precisamos da sua ajuda!

Interessados em colaborar, entrar em contato pelo fone: 41 3267-4819

Nossa Missão

O Instituto AMA – Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e Com Câncer é uma instituição sem fins lucrativos, que presta assistência emocional e social às crianças especiais (hidrocefalia, paralisia cerebral, leucemia...), crianças de risco e pessoas portadoras de câncer.

Nossa Missão

Garantir aos adultos e crianças com câncer e risco social, uma qualidade de vida melhor, através dos serviços ofertados por nossa instituição.

Assim, visamos trabalhar com toda competência, ética, transparência, solidariedade e trabalho em equipe, o que faz do AMA crescer cada vez mais.

Serviços

Damos atendimento hoje à 90 crianças, onde 48 delas são de risco social com idade à partir de 02 meses a 10 anos, elas ficam diariamente no Instituto, das 07:30 as 18:00 hrs, são atendidas com todas as necessidades, desde fraldas, alimentação e banho.

Estas crianças precisam tanto quanto as especiais, pois se não tivessem o Instituto, com certeza algumas delas estariam no meio do lixo, catando papel, em situações precárias.

Estamos lutando para que estes pequenos não fiquem na rua, sujeitos à influencias negativas, levados a delinquecias, pois o problema existe, mas passa despercebido pelos olhos da sociedade.

Reformas 2012



A entrega de leites especiais, medicamentos, fraldas são realizados mensalmente

Endereço: Rua Emma Euvira Biancolini Bini, 33 - Curitiba – Paraná

Fones: 41 3267-4819 / 3026-4819

www.institutoama.com.br

Necessitamos com Urgência

Leites Especiais

Pediasure – 12 latas mensal

Nan sem lactose – 10 latas mensal

Nan soy – 24 latas mensal

Nutren 1.0 - 34 latas mensal



Dr. Valmir de Santi - Vice Presidente do CFF com a Senadora Ana Amélia (PP/RS) relatora do Projeto de Lei do Senado: Vitória para os Farmacêuticos! Vitória para a População!

PLS que obriga contratação de farmacêutico no SUS é aprovado em turno suplementar, no Senado

Deve seguir para a Câmara dos Deputados, nos próximos dias, Projeto que torna obrigatória a contratação de farmacêuticos em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) que disponham de farmácias ou dispensários de medicamentos. A medida foi votada, nesta quarta-feira (13.06), em turno suplementar e em decisão terminativa, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), no Senado.

O Substitutivo apresentado pela Senadora Ana Amélia (PP/RS), Relatora do Projeto de Lei do Senado, (PLS) nº 62, foi aprovado, no dia 06 de junho de 2012, na CAS. De acordo com o texto apresentado pela Senadora, o dispositivo que torna obrigatória a presença de farmacêutico em unidades do SUS deve ser inserido na Lei Orgânica do SUS (Lei 8.080/1990) e não na Lei 5.991/1973, que regulamenta a assistência farmacêutica prestada pela iniciativa privada, como previsto pela autora do Projeto, Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM).

De acordo com o texto aprovado, o capítulo VIII, do Título II, da Lei n. 8.080/90 passa a vigorar acrescido do artigo 19-V. *“Os serviços de saúde do SUS que disponham de farmácia ou dispensário de medicamentos ficam obrigatoriamente sujeitos à assistência técnica prestada por profissional farmacêutico inscrito no respectivo Conselho Regional de Farmácia”.*

“Trata-se de mais uma vitória, neste início de gestão, desta nova diretoria, que busca dessa forma garantir que a população usuária do SUS tenha não só o acesso ao medicamento, mas tenha a orientação e acompanhamento de farmacêutico na dispensação do medicamento que precisa”, afirma Dr. Valmir de Santi.

Os meandros do veto da Presidenta Dilma à venda de medicamentos em supermercados

Foram semanas de muito trabalho e angústia no Conselho Federal de Farmácia. Tanto Diretoria como membros da Comissão Parlamentar e assessores técnicos se empenharam junto ao Ministério da Saúde, Anvisa, Gabinetes do Governo Federal, Senadores e Deputados Federais, para garantir que a Presidenta vetasse o artigo 8º da MP 549-B.

A Presidenta Dilma Rousseff argumentou, no texto enviado ao Congresso, explicando as razões do veto que a liberação “dificultaria o controle sobre a comercialização”. “Ademais, a proposta poderia estimular a automedicação e o uso indiscriminado, o que seria prejudicial à saúde pública, “ afirmou, com bom senso. Assim vencemos mais uma batalha contra os supermercados e garantimos melhor qualidade na utilização dos MIPs. Precisamos agora que todos os farmacêuticos se engajem mais e mais para que a população sinta a diferença em adquirir um medicamento de um balconista ou de um farmacêutico.



Fonte: <http://drfernandoortiz.blogspot.com.br/2012/04/senado-aprova-venda-de-medicamentos-em.html>

Acesso ao Portal Saúde baseada em evidências

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) firmou, no dia 29 de maio de 2012, um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), do Ministério da Saúde, para disponibilizar, por meio do portal "Saúde baseada em evidências", da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), acesso gratuito às publicações científicas em revistas, periódicos e livros a todos os farmacêuticos brasileiros.

O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que reúne o melhor acervo da produção científica nacional e internacional com mais de 30 mil títulos, entre livros, revistas, periódicos, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Para o Dr. Valmir de Santi, Vice Presidente do CFF, " trata-se, portanto, de mais uma ferramenta de trabalho para todos os farmacêuticos que gostam de se atualizar, qualificando-se para melhor atender aos pacientes em suas demandas".

Acesse o Portal "Saúde baseada em evidências"

<http://periodicos.saude.gov.br/>

Acesse o Portal de Periódicos da Capes -

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Sim à saúde! Sim à integralidade Não ao Ato Médico!

Mais de 2 mil profissionais de saúde, entre eles farmacêuticos, participaram da mobilização "Sim à saúde, Não ao Ato Médico" realizada, no dia 30 de maio de 2012, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. A manifestação foi organizada pela Frente dos Conselhos das Profissões da Área da Saúde, formada pelos Conselhos Federais de Farmácia (CFF), de Psicologia (CFP), Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), Biomedicina (CFBM), Biologia (CFBio), Enfermagem (Cofen), Fonoaudiologia (CFFa), Óptica e Optometria (CBOO) e Serviço Social (CFESS). O objetivo foi reivindicar os direitos desses profissionais e pedir pela NÃO aprovação do Projeto de Lei nº 268/2002, conhecido como PL do Ato Médico, que trata da regulamentação do exercício da Medicina e que, com o texto atual, priva as demais profissões da saúde do livre exercício de suas atividades.

De acordo com o CFF, os farmacêuticos não são contra a regulamentação da Medicina. "O problema é que o Projeto de Lei ainda traz, em seu conteúdo, alguns pontos que ferem a possibilidade de atendimento integral ao cidadão, conforme preconizado pelo SUS, além de ferir o âmbito de atuação de outras profissões da área da saúde. O que está em jogo é a defesa do amplo direito da população aos serviços de saúde", disse o presidente.

Prescrição Farmacêutica

Mais de 40 professores e profissionais da Farmácia Comunitária e do SUS estiveram presentes nos dias 19 e 20 de junho em Brasília, discutindo, numa oficina especialmente construída, para construir um consenso sobre a prescrição farmacêutica de medicamentos isentos de prescrição médica.

Tratou-se de um importante passo para construirmos uma Legislação que possa garantir que esta nova responsabilização profissional esteja cercada de toda a segurança para possibilitar que o farmacêutico assuma um novo papel, o da clínica.

Numa primeira parte da oficina, todos tiveram acesso ao que países como Estados Unidos, França, Reino Unido, Canadá, Portugal, Austrália dentre outros tem de legislação acerca da prescrição farmacêutica. Num outro momento, discutiu-se as legislações de profissionais enfermeiros, nutricionistas e fisioterapeutas, que já tem garantido a prescrição de alguns grupos medicamentosos. Tudo isso como uma forma de darmos toda a segurança possível ao farmacêutico e ao usuário de medicamento como estabelecimento de uma legislação que nos permita, após uma série de exigências de formação, o ato de prescrever os MIPs.

Com o resultado dessa oficina, o Conselho Federal de Farmácia proporá legislação específica que ainda ficará em consulta pública para que toda a classe possa opinar e assim participar desse momento histórico de nossa categoria profissional.

" Entendemos que temos que assumir maiores desafios diante do uso irracional de medicamentos, e que uma das maneiras é a responsabilização do farmacêutico pela indicação dos medicamentos isentos de prescrição, o que garantirá ao paciente uma melhor informação e um acompanhamento da farmacoterapia recomendada pelo colega, que ao aderir a esse novo papel, seguirá normas e receberá capacitação para o desempenho dessa nova função, a exemplo do que ocorre nos países onde essa atividade é permitida ao farmacêutico", diz o Vice Presidente Dr. Valmir de Santi.

Anuncie - divulgue sua empresa

O Farmacêutico em Revista



CRF-PR

41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

Calendário de Cursos Julho /Agosto e Setembro 2012

Julho de 2012

23/07

Palestra/ Parceria Sanofi
ASSUNTO: HIPOTIREOIDISMO:
Atenção aos Sintomas e Cuidados na
Administração de Levotiroxina
CIDADE: LONDRINA/PR
LOCAL: a confirmar

26/07

Palestra/ Parceria Sanofi
ASSUNTO: HIPOTIREOIDISMO:
Atenção aos Sintomas e Cuidados na
Administração de Levotiroxina
CIDADE: MARINGÁ/PR
LOCAL: a confirmar

DATA IMPORTANTES:

05/08 - Dia Nacional da Saúde
27/09 - Dia Internacional do Idoso
29/09 - Dia Mundial do Coração

Agosto de 2012

02/08 - Grupo de Estudos em Curitiba e Maringá

07/08 - Palestra/Parceria Equilibra - CURITIBA
TEMA: Indicações de Fitoterápicos -

09/08 - Palestra/Parceria Qualimaster - CURITIBA
TEMA: Qualificação de Fornecedores

15/08 - Palestra/Parceria Softpharma - CURITIBA
TEMA: Gestão de Compras

25/08 - Palestra/Parceria Qualimaster - Maringá
TEMA: Princípios Básicos de Auditorias Internas
em Boas Práticas de Fabricação e controle de
Produtos para saúde

25/08 - Palestra/Parceria Qualimaster - Maringá
TEMA: Ferramentas da Qualidade/Custo da
Qualidade.

29/08 - Palestra/Parceria Capacitare - Curitiba
TEMA: Fidelizando Cliente.

Setembro de 2012

01/09 - Palestra/Parceria Qualimaster - Cascavel
TEMA: Princípios Básicos de Auditorias
Internas em Boas Práticas de Fabricação e
controle de Produtos para saúde

01/09 - Palestra/Parceria Qualimaster - Cascavel
TEMA: Ferramentas da Qualidade/Custo da
Qualidade.

06/09 - Grupo de Estudos em Curitiba e Maringá

13/09 - Palestra/ Parceria Qualimaster - Como
construir Bons Indicadores

18/09 - Palestra/ Parceria Equilibra - Atualização em
Homeopatia - Manual de normas técnicas e
Farmacopéia Homeopática 3ª Edição.

OBS: Fiquem atentos aos endereços no site do Conselho

Mais informações:
Farm. Maria Augusta Alves Marcondes
Assessora Científica CRF-PR

e-mail: ac@crf-pr.org.br
fone: (41) 3363-0234
ramal: 237

Acesse:
www.crf-pr.org.br
e fique por dentro das notícias farmacêuticas



Erramos

Na matéria publicada na Edição 97, página 42, sobre "Descarte de Medicamentos", onde divulgamos o selo "Descarte Consciente de Medicamentos", não informamos a fonte de sua autoria. Esclarecemos, agora, que a arte dessa logomarca é de uso exclusivo da Rede de Farmácias Trajano. Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos à Rede que gentilmente nos concedeu a permissão de ilustrar a referida matéria.

OuroFarma + OuroFórmulas SISTEMA PRÁTICO

QUE AUMENTA SUAS VENDAS E
FACILITA SUAS DECISÕES

Filial no
PARANÁ

Com
Representante
em Curitiba

Edézio Dobri
F: (41) 8837 8845
comercial@vsm.com.br

Soluções totalmente integradas
para Drogarias e
Farmácias de Manipulação



- ✓ Suporte gratuito com telefones locais*
- ✓ Integração multiloja totalmente online
- ✓ Fluxo de caixa e demonstrativo de resultado do exercício
- ✓ Novas versões sem custo de atualização
- ✓ Farmácia popular direto, sem uso de concentrador
- ✓ Análise e distribuição do estoque e integração com pedidos eletrônicos
- ✓ Todos os PBM's sem mensalidade adicional
- ✓ Atualizações de preço gratuitas
- ✓ SNGPC integrado com mapas e livros
- ✓ 02 treinamentos + 03 visitas sem custo**

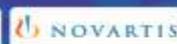
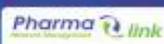
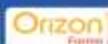
Verificar números disponíveis em nosso site*

Visitas até 500 Km de distância da unidade mais próxima**

VSM PARANÁ

Apucarana	(43) 4063-0670
Arapongas	(43) 3055-0670
Campo Mourao	(44) 3016-0670
Cascavel	(45) 4062-0670
Cianorte	(44) 3018-0670
Curitiba	(41) 4062-0670
Foz do Iguaçu	(45) 4052-0670
Francisco Beltrão	(46) 4054-0670
Guarapuava	(42) 4052-0670
Londrina	(43) 4062-0670
Mariaiva	(44) 3015-0670
Maringá	(44) 4062-0670
Paranaguá	(41) 4064-0670
Paranavaí	(44) 4063-0670
Pato Branco	(46) 4055-0670
Ponta Grossa	(42) 4062-0670
Rolândia	(43) 3015-0670
Toledo	(45) 3055-0670
Umuarama	(44) 3055-0670

Integração Gratuita
com os Principais PBM's



Presente em mais
de 10 estados

+ de 400 farmácias
no estado do PARANÁ

20 anos ajudando a
gerenciar farmácias
com sucesso!

A solução integrada para aumentar
a lucratividade da sua farmácia!

VSM 20 ANOS
OUROFARMA

www.VSM.com.br

PÓS-GRADUAÇÃO IPOG

SUCESSO COMPROVADO EM 19 ESTADOS

Atenção Farmacêutica & Farmacoterapia Clínica

» FORMAÇÃO CURRICULAR DO ESPECIALISTA

- Atenção Farmacêutica: Ferramentas para sua Implantação e Aspectos Legais
- Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia Aplicadas a Atenção Farmacêutica
- Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores: Medicamentos Isentos de Prescrição
- Administração e Planejamento Estratégico para o Setor Farmacêutico
- Atenção Farmacêutica nos Distúrbios Neurológicos e Psiquiátricos
- Interpretação de Dados Laboratoriais e Semiologia Farmacêutica
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Hipertenso e Cardiopata
- Liderança e Gestão de Pessoas no Segmento Farmacêutico
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Pediátrico e Hebiátrico
- Atenção Farmacêutica na Insuficiência Renal e Hepática
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Diabético e Obeso
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Idoso
- Atenção Farmacêutica na Antibioticoterapia
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Oncológico
- Suporte Nutricional na Atenção Farmacêutica
- Marketing em Atenção Farmacêutica
- Metodologia do Trabalho Científico
- Atenção Farmacêutica na Dor e Inflamação
- Farmacocinética Clínica
- Farmacologia Clínica

Carga horária 480 h/a

AULAS 100% PRESENCIAIS EM
UM FINAL DE SEMANA POR MÊS

PARTICIPE DO MINI CURSO:

O Papel do Farmacêutico Clínico na Prevenção dos

ERROS DE MEDICAÇÃO

07 DE JULHO DAS 09 ÀS 13h

Entrada: 1 Kg de Alimento não perecível

Ministrante:

Dr. MARCELO POLACOW

Doutor em farmacologia e Terapêutica (Unicamp),
Mestre em Farmacologia e Terapêutica (Unicamp),
Especialista em Farmácia Hospitalar,
Farmacêutico Clínico, Atualmente é Farmacêutico
da Polícia Militar de SP, autor do livro: Farmácia
Clínica e Atenção Farmacêutica.

IPOG

ESPECIALIZANDO VENCEDORES



APOIO:



CRF-PR



ASPAFAR



SINDIFAR-PR

Síndico dos Farmacêuticos no Estado do Paraná

VALORES DIFERENCIADOS PARA ASSOCIADOS

Av. Cândido de Abreu, 776, 2º Andar, Centro Cívico - Curitiba - PR

41 3203-2899 / 3203-2884 / 9655-7756 | www.ipog.edu.br | curitiba@ipog.edu.br